

Editor:
EDUARDO BAPTISTA

UNIÃO

Colaboradores
Diversos

JORNAL INDEPENDENTE E NOTICIOSO

ANO I

JOINVILLE, 31 DE DEZEMBRO DE 1933

NÚMERO 3

N · A · T · A · L

Tendo de escrever sobre o natal, em um numero comemorativo dessa festa, não será de certo fôr de propósito, afastar-nos um pouco dos devaneios da imaginação; entrar no domínio rigorosamente histórico e mostrar em antiquíssimas e autênticas profecias, esse Natal anunciado e a sua significação.

No tempo em que os Judeus sofriam o cativo de Babilônia, o rei Nabucodonosor alocou certa manhã precepcionado com agitado sono que tinha tido, mas que não podia reconstituir.

Reuniu os magos e adivinhos de Babilônia, e lhes disse: «Tive um sonho, de que me ficou apenas confusa lembrança. É preciso que me deis sua explicação, mas vomeando antes por recompoção. E isto será o sinal de que Talais verdade.

Apanhados sem recursos na sua falsa ciência, os adivinhos responderam: «Não há na terra, ó rei, quem possa fazer o que manda. Dignate primeiramente expor-nos o sonho, para que o interpretemos». Enfurecido o rei com esta resposta, decretou que todos fossem postos à morte.

Daniel, que por ser profeta de Altissimo, se viu na condenação, pediu prazo ao rei, para dar-lhe a resposta que queria.

Pôs-se com todos os seus a orar e obteve conhecimento do sonho que precisava sair. A este sinal da proteção divina, bendisse ao Deus do céu que *mudou os tempos e os séculos*, estabelece e altera todos os reinos.

Valente com essa confiança, pediu audiência ao rei, o qual por estar descrente do sucesso, o recebeu com severidade.

«Cres mesmo poder dizer em verdade o que vi no sonho e dar-me sua interpretação?»

Daniel respondeu: «O segredo que o rei procura, os magos, adivinhos, aráspices e sátiros de Babilônia não lhe podem indicar, mas há um Deus no céu, que revela os mistérios, e que te indicou, ó rei, o que tem de vir nos últimos tempos. Também me foi revelado este segredo, não por causa da sacerdoria que se acha em mim, que não é maior do que a dos outros viventes, mas para que fosse dada ao rei a interpretação, e conhecesse elle os seus pentimentos. Vias, ó rei, como uma grande estátua.

Essa estátua extraordinariamente alta e volumosa estava diante de ti com ar temeroso. Sua cabeça era de ouro muito puro, o peito e os braços de prata, o ventre e as

coxas de bronze, as pernas de ferro, os pés em parte de ferro, em parte de barro.

Consideravas atento essa visão, quando do monte se desprendeu por si mesma uma pedra, que batendo nos pés de ferro e argila da estátua, os despedaçou. Então esfarelaram-se igualmente o ferro, o larro, o bronze, a prata, o ouro e se reduziram a palha festiva que o vento leva e ninguém mais vê.

fragil, assim como não pode o ferro ligar-se com o barro.

Nos dias desses reinos suscitará o Deus do céu um reino que jamais será destruído; um reino que não passará a outro povo. No que visto a pedra desprendendo-se do monte sem auxílio de mãos, e pulverizar o barro, o ferro, o bronze, a prata, o ouro, Deus mostrou ao rei o que ha de vir no futuro.

dos Gregos, fundado por Alexandre; o quarto é o império romano, dividido no fim em império do Oriente e Occidente, este mais frágil que aquele, e que desapareceu dois séculos antes, substituído pelas nações cristãs.

Cristo, que se chamou pedra angular, apareceu no tempo do último império, o romano, fundou a sua igreja sobre Pedro, e esta desprendida do monte Calvário sem recursos romanos, roliu, bateu nos pés do colosso, reduziu-o a nata, avolumou-se, encheu a terra e formou um reino, que ao menos a prova de vinte séculos tem resistido.

Três ou quatro outras profecias de igual teor contêm ainda o livro de Daniel, tão claras que se diriam escritas por algum cristão, *post factum*, se esse livro não fizesse parte da Bíblia judaica, e se não fosse tido como livro santo pelos judeus, antes que existissem cristãos.

Eis aí a explicação do poder desse precepio, da fascinação desse estabulo, do encanto dessa noite de natal que a humanidade, na sua porção mais culta e civilizada celebra com entusiasmo.

O que nasceu nessa noite, é o Senhor de tudo; pôde a bens materiais, que não eram dignos dele e rico de graça, de amor e de misericórdia.

«Por nós fez-se pobre, sendo que era rico.»

E a prova: — Os anjos lhe formam a corte, e enlame hinos; os séculos que precederam ao éco dos oráculos, como os Magos à luz da estrela, se encantaram para o seu berço, e os séculos que desse Lixo nascem cantam os seus louvores periodicamente neste dia.

Tacito, o grande historiador romano, diz dessa época: «Havia uma crença geral, firmada em antigas profecias, que o Oriente ia prevalecer e que nesse tempo ver-se-ia sair da Judéa os que governariam o mundo».

A confusão de Babel, que tinha fracionado as línguas e dispersado os povos volta a unidade da língua romana ou latina que passara todas as fronteiras; e de Cesar Augusto emanara um edito soberbo para que se recenseasse todo mundo».

E' o movimento dos acontecimentos que prepara a humanidade para receber o amplexo da divindade, o osculo da reconciliação, da justiça e da paz no coração dos que são de boa vontade.

ET VERBUM CARO FACTUM EST!



Mas a pedra que bateu a estátua tornou-se grande montanha que encheu toda a terra.

Eis, ó rei, o sonho e eis sua interpretação: És o rei dos reis, o Deus do céu de te reino, força e glória, és a cabeça de ouro.

Elevar-se-á depois de ti um reino menor e que será de prata; depois outro que será de bronze e mandará em toda a terra; o quarto reino será de ferro. Como o ferro tudo rompe, assim elle subjugará tudo.

No que visto os pés de ferro e argila entende-se que esse reino estará dividido, parte solida e parte

Este sonho é verdadeiro, e a sua interpretação é fiel.

O rei soberbo dobrou sua majestade diante de Daniel e o reverenciou dizendo: «Teu Deus é realmente o Deus das deuses, o Senhor dos reis e que revela os mistérios, visto que pude te desvendar um mistério tão oculto».

Com a história na mão podemos aplicar a profecia dos fatos: O primeiro império, o de ouro, o Assirio, com sede em Babilônia, de que Nabucodonosor então era rei; o segundo império é o dos Medos e Persas, que tomou o lugar do primeiro; o terceiro é o

Cia. Mayerle Boonekamp Ltda.

deseja

aos seus fregueses e amigos

Boas Festas

e um

Feliz Ano Novo



Cia. Mayerle Boonekamp Ltda.

wünscht

allen Kunden, Freunden und

Bekannten

ein glückliches Neues Jahr.

| | | | | |
|--|---|---|---|--|
| <p>Frederico Gasseforth Escrivão de Órfãos, Ausentes e Provvedoria</p> <p>JOINVILLE</p> | <p>Dr. Paulo Meloiros ADVOGADO das 9 ás 12 horas e das 2 ás 6 horas. Escritorio e Residencia: Rua Conselheiro Mafra, Pensão Dona Francisca. Aceita o patrocínio de cau- sas no Cível, Comercio e Crime, em todo o Estado de Santa Catarina.</p> | <p>Dr. Marinho Lobo Advogado</p> <p>Residencia e escriptorio: Rua Conselheiro Mafra 109 Telephone, 683</p> <p>JOINVILLE Santa Catharina</p> | <p>Dr. José Acácio Moreira F. Advogado</p> <p>Caixa Postal, 46 - Fone, 540</p> <p>JOINVILLE</p> <p>Rua 15 de Novembro, 518</p> | <p>PEDRO DE BARROS 2. Tabellião Antigo Cartorio do falecido Tabellião Erico John.</p> <p>Escripturas de compra e venda e hypothecas. Contractos - Reconhecimen- to de firmas, etc.</p> <p>FALLA-SE ALLEMÃO</p> |
| <p>Hotel Restaurante Bar</p> <p>„Avenida“</p> <p>Proprietario : Fritz Sopp JOINVILLE Rua do Príncipe 353 Fone 579</p> | <p>Fabrica de artefactos de couro e estofamento de moveis</p> <p>A. FUCHS</p> <p>Joinville Rua 15 de Novembro 367 Telephone 596</p> | <p>Hans Michaelis</p> <p>Completo sortimento de: Conservas finas Bebidas nacionais e estrangeiras Fructas frescas Chocolates de todas as qualidades.</p> <p>Preços convidativos.</p> <p>Rua 15 de Novembro 392 Fone 530</p> | <p>„A Vencedora“</p> <p>DE Calixto Zaffar</p> <p>Fazendas - Chapéos - Arma- rinhos - Calçados - Roupas Feitas - Perfumarias etc.</p> <p>Avenida Santa Catharina Eq. Ignacio Bastos</p> | <p>JOINVILLE</p> |
| <p>Parucker Irmãos Funilaria e Officina de Encanamentos</p> <p>* FONE 292 Rua S. Catharina N° 731 JOINVILLE</p> | <p>PALACIO HOTEL FONE N. 488</p> <p>JOINVILLE</p> | <p>O melhor da praça.</p> | <p>AVE, 1934</p> <p>Comungando com a satisfa- ção universal, os anunciantes desta página almejam à sua prezada clientela um alvi- reiro ano de 1934, fecundo de mercês e prosperidades.</p> | <p>Adolpho Grünsch Jor.</p> <p>CASA DE SECCOS E MOLHIADOS, FAZENDAS ARMARINHO, LOUÇAS E FERRAGENS</p> <p>Rua Cruzeiro N.º 49 Joinville Telephone N.º 234</p> |
| <p>Sapataria Cruzeiro de Julio Böhler Rua do Príncipe 235 Phone 656 Joinville</p> <p>Confecção de calçados finos sob medida.</p> <p>Tem sempre em deposito um variado sortimento de calçados de todos os tipos.</p> <p>CONCERTOS EM GERAL</p> | <p>REU & CIA. - Fabrica de Moveis e Esquadrias</p> <p>Rua São Pedro, 44 Casa Fundada em 1880 Telephone Nr. 272</p> <p>JOINVILLE</p> | <p>S. Catharina</p> | <p>S. Catharina</p> | <p>Sapataria Salamandra DE Gebhardt & Richter</p> <p>Calçados por preços nunca vistos.</p> <p>Rua 15 de Novembro N.º 589 JOINVILLE - S. Catharina</p> |
| <p>Levy - Fermento</p> <p>V. S. tem dois cami- nhos a seguir: OU USA O Levy-Fermento OU não gosará de um bom dâce.</p> | <p>Casa Favorita</p> <p>Fone - 659</p> <p>Calçados -- Meias</p> <p>Especialidade em Calçados finos para senhoras.</p> <p>Execute-se qualquer encom- enda sob medida.</p> <p>Elegancia-Durabilidade- Economia.</p> <p>Rua 9 de Março, 152</p> | <p>HENRIQUE MEYER & CIA.</p> <p>Fabrica de Meias</p> <p>CAIXA POSTAL, 73</p> <p>JOINVILLE</p> | <p>pharmacia Popular</p> <p>Pharmaceutico Alfredo Kumlehn</p> <p>Rua S. Catharina n. 844</p> <p>Telephone Nr. 623</p> <p>JOINVILLE</p> | <p>Não é a maior, mas é a melhor.</p> <p>„AMascotte“</p> <p>Sorveteria - Café e Bar</p> <p>Antenor G. Gonçalves Fone, 275</p> |
| <p>Casa Joinvillense Rua do Príncipe n. 391-393 FONE n. 344</p> <p>Secos e Molhados</p> <p>Em stock variado sortimen- to de queijos, conservas, hachidas etc.</p> <p>Preços vantajosos</p> <p>Proprietario: Ricardo Klitzke</p> | <p>Sorvetes, Picolés „POLAR“</p> <p>os mais deliciosos.</p> <p>An Geschmack und Nährwert einzig nur Produkte der „POLAR“</p> <p>Rua Visconde de Taunay, esquina 9 de Março.</p> | <p>Carlos Soeder</p> <p>Officina Mechanica Rua Santa Catharina N.º 341</p> <p>JOINVILLE - S. Catharina</p> <p>Fabricação de latas em todos os tamanhos</p> <p>Solda autogenica</p> <p>Galvanoplastia: Nickel, co- lre, latão, zinco, prata e ouro.</p> | <p>„AMascotte“</p> <p>Não é a maior, mas é a melhor.</p> <p>Sorveteria - Café e Bar</p> <p>Antenor G. Gonçalves Fone, 275</p> | <p>Mayerle & Richter</p> <p>Fabrica de: ESCOVAS, PINCEIS E PENTES</p> <p>Negocio do: LOUCAS, VI- DROS E ARMARINHOS</p> <p>Telephone Nr. 694 Caixa Postal Nr. 39 End. Telegr.: „MAYERICH“</p> <p>Rua Jaraguá JOINVILLE</p> <p>Ext. Santa Catharina</p> |

Finaciadora Predial Ltda.
Uma Instituição Benemerita
"União e Auxílio Mutuo".

No momento actual, pela terra inteira, perpassa um sopro de vida, um arreio de renovação, no sentido de reagir contra um estado de cisão, que não mais corresponde às aspirações e às necessidades do presente, o de substituir as fórmulas antigas, fossilizadas, na sua imobilidade, por ideias fortes, pulpitantes de seiva, nascidas nas fontes puras do pensamento e da solidariedade humana.

Assim é que a Turquia, a terra voluptuosa e mística dos harem e das mesquitas, levanta-se, reconquistando seu território, transforma-as suas instituições e, sob a palavra de um chefe, se faz rejuvenescida, digna de respeito de todos os países; a Itália, o solo da arte e berço da civilização, acalenta, em seu seio, o sopro fecundo do fascismo e se impõe à admiração dos povos.

As qualidades de energia do povo romano irremovem, levando-a para o caminho da ordem e da legalidade.

Esse movimento de redenção salva, sob a égide do fascio littorio, a grande pátria da ruina, conduzindo-a aos seus altos e gloriosos destinos.

A França a luglattera empenham-se na sua reconstrução moral, económica e financeira, após a guerra; a Alemanha, vencida na luta, busca, na vitalidade do seu povo, as energias para se manter em altitude estoica e recrutar-se; a Polónia, livre da opressão, anima-se. Por toda a parte, se ouve o rumor de uma nova aurora, de agitações sadias, no intuito de melhorar a vida nacional, de survisar o viver do povo.

Em nosso país, já não mais contemplamos o singular espetáculo de uma região vastíssima, debatendo-se na teia da ambigüidade individual, de demagogia dissidente e anarquia.

Atéz dos embraços de toda a sorte, espíritos de eleição se agrupam para, com inteligência, e inspirados nos elevados sentimentos da solidariedade humana, suavissem, quanto possível, a vida e concorrem para o desenvolvimento e para a paz dos lares e da família.

Renovam-se os processos políticos e administrativos; realiza-se a política de objectivos nítidos, ação clara de responsabilidade definida e os princípios da assistência social vão se revelando, em realizações de grande, de admirável vulto.

Entre as grandes realizações nacionais, avulta, por certo, sob o ponto de vista da solidariedade, a sociedade «FINANCIADORA PREDIAL LTDAD», com sede em Porto Alegre, Estado do Rio Grande do Sul, que tem por divisa, «União e Auxílio Mutuo».

Ela realiza uma obra de grande alcance social e económico; por meio de um sistema interessante de empréstimos, a longo prazo, sem juros, a «Finaciadora» edita, reforma predios e resgata imóveis onerados com hipótecas.

Reposa sobre bases sólidas, transforma elas, suavemente, o aluguel em capital, para a aquisição definitiva do predio; com o sistema que adota, o mutuário pagará, por um empréstimo, uma taxa de administração de 10% sobre o seu valor, com o desembolso a ser pago em prestações destinadas à amortização da importância do empréstimo.

Sabido é que uma hipoteca comum, com juros e juros elevados, muito custa para ser finalmente resgatada.

Entre nós já está a «Finaciadora» operando com franco sucesso. E' seu agente o Snr. Celso Capuji, sendo efazemente auxiliado pelo representante Snr. Alpheu Carneiro Lins, os quais atenciosamente fornecem todas as informações, aos que desejarem se inscrever.

A sympathetic sociedade está operando também em Blumenau; Porto União, S. Francisco, e nesta cidade, que será talvez, em breve, a sede de uma agência geral.

Reservando para si sómente, livre de outras despesas, uma insignificante parcela sobre o valor do contrato, durante a vigência do mesmo, até sua completa liquidação, a «Finaciadora» concorre, eficazmente, para que todos possam gozar do aconchego de um lar próprio sem que precise assumir compromissos que ultrapassem a capacidade de cada um.

Instituição benemerita, ela dirigida por cidadãos de reconhecida honestidade no mundo comercial e financeiro de Porto Alegre, cujos nomes servem de garantia sólida para os que desejem entrar em relações com a Sociedade.

Ccm estas credenciais, por certo que a «Finaciadora» alcançará franco sucesso nesta praça, concorrendo, desfaria, para que os que nella ingressam façam real economia e realizem o sonho duradour de possuir um lar, onde agazalle a família.

Dem. hajam os que a fundaram; para ellos os nossos melhores desejos de prosperidades e de franco sucesso.

Empreza Joinvillense de Navegação Ltda.



Códigos: A. B. C. 5a. Ed. - Ribeiro
 Caixa Postal 102
 Telefones: 381

ESCRITÓRIO DA DESPESAS
 ESTABILIMOS NO PORTO DE
 SÃO FRANCISCO.
 JOINVILLE

Taixa Postal 54
 End. Teleg.: "Navegação"

Comércio de Navegação entre Joinville e São Francisco

Com vastos armazéns para recebimento de cargas em transito.

Vapores | Victor Konder
 Babutonga
 Corita
 Elvira

Lanches | Sta. Catharina
 Leopoldo
 Martins

Agentes da Cia. Sul America
 de Seguros marítimos e fogo.
 Depositários de Sal do Mossoró.

Depositos permanentes à Rua

Leite Ribeiro (Junto à E. Ferro)

e Caes Bucarein

Paraná - Brasil

End. teleg.: «Mäder» Caixa Postal Nr. 104

Escriptorio: Praça Senador Moreira Nr. 8 Fábrica: Rua João Negrão Nrs. 105/111

Filial: Joinville

Caixa Postal Nr. 67 End. teleg.: «Mäder»

Fábricas: Rua Santos e Urussanga

Santa Catharina

Caixa Postal Nr. 67 End. teleg.: «Mäder»

Fábricas: Rua Santos e Urussanga

Joinville S. Catharina

Exportação de Madeiras em geral

Escriptorio: Caes Conde D'Eeu, 4

Depositos permanentes à Rua

Leite Ribeiro (Junto à E. Ferro)

e Caes Bucarein

Joinville S. Catharina

Joinville S. Catharina</

Pêla Instrução

Um novo prédio para o Grupo Escolar

Torná-se a falar, agora, com insistência, na próxima construção de um grupo escolar que se coaduna com o progresso da nossa cidade.

Parece que se vai, enfim, tornar realidade a pretensão mais do que cabida dos joinvilenses.

Da nova geração de joinvilenses, uma grande parte cursou os bancos escolares do vistoso «Conselheiro Mafra», entre eles muitos, hoje, médicos, engenheiros, bachareis, professores, comerciantes e industriais — beberam as suas primeiras luzes no casarão da rua Padre Carlos.

Todos conhecem e conhecem o velho edifício com as suas sa-
las desiguais, mal ventiladas, algumas absolutamente falhas de luz,
húmidas.

Porque as salas de estudo do «Conselheiro Mafra» não obedem a requisito pedagógico algum: o edifício é apenas uma adaptação feita às carreiras do antigo Colégio Municipal.

Ali sofrem alunos e professores.

Na edificação dos prédios escolares a pedagogia moderna é exige-
nte e severa, porém forçoso é reconhecer-se que as suas sábias
leis são consecutórias de acuradas observações.

A pedagogia começa, na construção da escola, desde o material
a ser empregado, até a luz e a ventilação.

Porque estas condições influem sobre os alunos e sobre o pro-
fessor, igualmente.

O ensino perfeito, o ensino
ministrado e recebido com ale-
gria e satisfação, não se pode
observar em estabelecimentos
falhos dos requisitos a que nos
vimos referindo.

Quantos defeitos quanta
molestias mesmo adquirem os
alunos em virtude de uma
ventilação inadequada, da au-
sência ou má distribuição de
luz nas salas de aula.

Mas fiquemos por aqui com
as nossas considerações e re-
jubilemo-nos com o magistério
e com a gente nossa por esse
notável empreendimento, em
vias de realização.

Behge & Cia.
Confecção de Roupas
Brancas

Especialidade
em confecções de:

Roupas para senhoras,
Enxoval para noivas,
Cintas sob medidas, Ca-
misas para homens, Pijá-
mas sob medidas, etc.

A mais conceituada casa es-
pecialista neste ramo, nos Es-
tados de Santa Catarina e
Paraná.

Rua 15 de Novembro 651.
Telefone 447

Joinville
SANTA CATARINA

MAX HELLER
JOINVILLE
Fone n. 374 — Rua São Pedro n. 41

Leite pasteurizado
a qualquer hora

Produtos de Leite
qualidades superiores aos de qualquer
outra procedência.

Especialidade em comestíveis

Armazém de Secos e Molhados

Bondes em Joinville

Cidade com um perímetro urbano assás extenso, onde tudo fica
distante, sem centralização do comércio e de repartições públicas —
já não seria cedo tratar-se da organização de uma linha de bondes
elétricos.

E' verdade que o ensaio dos bondinhos a tração animal, quo' se
tentou, em Joinville, há anos passados, falhou: mas, então, a nossa
cidade não tinha, ainda, o surto de progresso que hoje apresenta.

Em tódas as cidades adiantadas — muitas menores mesmo que
a nossa — trata-se com carinho e interesse da facilidade dos meios
de locomoção; Joinville, neste ponto, está bastante atrasada.

Não faltam, aqui, é certo, automóveis, e temos mesmo uma linha
de omnibus. Até' que, entretanto, à economia da população e ver-
se-a que não são esses os meios mais praticos e menos dispendiosos
de locomoção.

Uma linha de bondes resolvoria o assunto da locomoção de mo-
do cabal e completo.

Empregados do comércio, operários, alunos das escolas, funcio-
nários públicos, se serviriam continuamente, como em tódas as par-
tes, dessa condução certa, económica e rápida.

Como dissemos, Joinville, com justiça cognominada a cidade do
progresso e do trabalho, tem progredido em todos os ramos da ati-
vidade humana, na industria
e no comércio, porém ainda
não resolveu esse problema
de tanta atualidade, como se-
ja o do transporte fácil, rápi-
do e barato — lacuna de que
se ressentem tão grandemente

Será crível que se não pen-
sasse disso, ainda, nesta terra
onde tantas são as realiza-
ções?

Gothard Kaesemodel Jor.

(Casa fundada em 1903)
JOINVILLE

S. Catarina — Brasil
C. Postal N. 66. Telef. 585
End. Teleg. Kaesmodel

União Fábrica da papel de lixa existente
nesta Estadão

Especialidades:
Papel de Lixa em folhas e rolos.
Tipos: "Cometa", "Cometa Extra",
"Cometa Extra Forte", "RUBIN".
Colas: "Cola Fria", "Cola Ge-
lada", "Cola de Peixe".

Outros Produtos:
Produtos alimentícios para gado
vacuum, cavalal, suínos e aves do-
mésticas.

Farinha e Sêmola alimentícia.
Cal alimentícia. Óleo do Mocotó,
para cortumes. Pó Cometa para
limpar objectos de ferro, metal, co-
bre, mármore e esmerilar valvulas.
ADUBO COMETA, para adubação
de cana, milho e outros cereais,
batatas, legumes, arvores, flores e
gramado de pastos.

Fornecem sempre pedras e ma-
cetade para construções,
Saibro grosso, fino e entulho.



A CASA GLOBO

indiscutivelmente lhe apresenta as melhores vantagens.
Calçados para Senhoras desde 18\$000 — Calçados para Crianças, em todos os preços.
RUA DO PRÍNCIPE, 260 — JUNTO AS CASAS PERNAMBUCANAS.

A CASA ZATTAR

tem em exposição os mais lindos tecidos. Uma
visita convencerá V. S. da necessidade de fazer
suas compras na **CASA ZATTAR.**

Os melhores tecidos pelos menores preços.

CASA ZATTAR

Tecidos finos, armarinhos e fazendas.

Rua do Príncipe, 249

Banco do Brasil

Capital . . . 100 000:000\$000

F. de reserva 224.037.722\$626

Executa todas operações
bancárias

Agências e correspondências em todo
o país.

Expediente das 10.30 às 12 e das
13.30 às 15 horas

Enderço Telegráfico SATELLITE.

Rua do Príncipe n. 434

FONE 692

JOINVILLE

Financiadora Predial Ltda.

A maior e mais perfeita organização cooperativista do Brasil

Rua dos Andradar, 1201 - End. Tel.: ANDES

Porto Alegre

Escolha hoje mesmo a sua casa

V. S. que é inteligente, deve aproveitar sem demora as excepcionais vantagens que oferecemos

Apenas com 5% de entrada

pagos de uma só vez, ou parceladamente, estará V. S. habilitado a possuir sua propria casa. **Amortizações mensais menores do que o aluguel.**

Procure conhecer nossos planos e sistema

Financiamos construções, reformas de predios, aquisição de terrenos, chacaras, granjas etc. e concedemos empréstimos para resgate de hipotecas.

Sem juros, sem sorteio e a longo prazo. Operamos em todo o Brasil.

Não pague mais aluguel

PLANO POPULAR

Uma casa de 2:000\$ será paga em prestações mensais de 34\$000
 Uma casa de 3:000\$ será paga em prestações mensais de 45\$000
 Uma casa de 4:500\$ será paga em prestações mensais de 51\$200
 Emprestimos de 500\$000 até 4:500\$000

PLANO GERAL

Uma casa de 5:000\$ será paga em prestações mensais de 44\$000
 Uma casa de 10:000\$ será paga em prestações mensais de 88\$000
 Uma casa de 20:000\$ será paga em prestações mensais de 176\$000
 Emprestimos de 5:000\$000 até 100:000\$000

Emprestimos desde 1:000\$000 até 100:000\$000 — Envie o seu endereço ou telefone para 350, que receberá, sem compromisso, prospectos e informações.

Nome: _____

Rua _____

Localidade _____

Celso Capudi - Agente em Joinville

Rua 15 de Novembro, 967

Caixa Postal Nr. 118

JOINVILLE

S. Catarina

Curiosidades da história que não vem na história

Estudos sobre as invasões francesas no Rio de Janeiro
(Especialmente para A União, por E. Caminha de Bessa)

Enquanto tivessem sido festejos os resultados da expedição do Du Clerc; como ainda veremos, pode, cerca de três quartas partes dos franceses sucumbriram ante a fúria dos portugueses e mesmo dos brasileiros, não impediu que na França si possasse noutra expedição.

Enquanto o próprio Du Clerc houvesse sido morto numa casa particular seis meses após se haver rendido, (Fevereiro de 1710), formou-se nas altas rodas da corte francesa, uma rede de espertalhios para explorar o caso financeiramente.

Sabiam os franceses que o rei de Portugal designara Gaspar da Costa Ataide para auxiliar e comandar varias chalupas de guerra e algum reforço, à armada que vinha então para o Brasil, com o fito de auxiliar o governador do Rio de Janeiro, Francisco de Castro Moraes.

Na França fora encarregado pelos partidários da vingança à morte de Du Clerc, um dos maiores oficiais franceses de todos os tempos — René Du Guay Trouin.

Digase aqui de passagem; depois de várias pesquisas que fiz na Biblioteca Nacional, consultando historiadores da época e nas Memórias de Courserac e mesmo no Diário de Bordo da nau capitânea da esquadra que veio ao Brasil, não encontrei a afirmação de que os franceses vieram para vingar mortes. Vê-se, claramente, na empresa o fito exclusivo da spiratária.

Du Guay Trouin, bem via nessa empreza, portanto, uma maneira bem fácil de ganhar fama e uma solida fortuna.

O «controlor» da casa real, que com sua influência fez oficializar este esquema, que, acrescenta-se aquí era a mais franca spiratária, reuniu os mais ricos comerciantes de S. Malo, que entraram no negócio com cerca de £ 1.200.000 (liras francesas) — (Documento da época).

A esquadra que entregaram a Du Guay Trouin, segundo seu grande historiador português, constava de 2 grandes naus de 74 peças, 3 de 66, 1 de 60, 2 de 56 e uma fragata de 46.

Conjunto de 9 grandes naus com cerca de 500 bocas de fogo aproximadamente: (ex, no Rio de Janeiro em 6-8-31).

Faziam parte ainda, 8 embarcações menores entre chalupas e barcas e mais duas menores.

Apparelharam a esquadra em vários portos a saler: Brest, Dunquerque e Roquefort.

A 9 de Junho de 1711 largou a esquadra, naquele tempo, enorme, em direção às Canárias e dali a toda vela para S. Salvador.

Em Agosto chegou a altura de S. Salvador.

Em Setembro passava nas cercanias do Cabo Frio, onde foi avisada por terra, hyato que deu alarme.

Gaspar da Costa Ataide estacionou sua armada na barra para auxiliar as fortalezas.

Cinco dias se passaram e nadava de anomia, segundo o próprio Gaspar da Ataide, (Processo de Gaspar da Ataide e seu sobrinho, ex-Rio de Janeiro 1712-1713), visto que mandou Ataide desembarcar a sua gente.

Pela manhã de 12 de Setembro, nada se vendo, por causa do nevoeiro, ouviu-se entretanto na barra o rolar da artilharia francesa. O cavaleiro de Courserac, conhecendo bem a barra, entrou com a esquadra, protegido pelo nevoeiro.

Perderam os franceses ao entrar a barra uma chalupa com 300 homens. Pôr volta do meio dia avisou-se a esquadra em frente da cidade e na manhã seguinte Du Guay Trouin trouxe a ilha das Cobras e se apoderou de embarcações que se

achavam nas imediações, desembarcando com cerca de 3.300 homens (Albert Southey).

Havia à bordo segundo o próprio Du Guay Trouin cerca de 400 docentes do escorpião mas que, desembarcando na mesma ocasião, em poucos dias estavam bons.

(Ex. do diário de bordo da nau capitânea): —

«Aqui hoje passa minha gente para a ilha, donde alcançaremos a cidade com facilidade. Não se vê na cidade o movimento que deveria haver. O cavaleiro do escorpião inventou um cavalete para colocar as peças e já se está na ilha.

Lancamos ao mar seis marujos que morreriam nestas últimas vinte e quatro horas. Todos os domais docentes estão na ilha.

Não notando nenhuma oposição por parte dos da cidade, passamos para a mesma as 2 horas depois do meio dia de bordo.»

(Tradução do original francês pelo autor). • • •

Francisco de Castro, governador, pouco ou nada fez, esperando os franceses com uma força de 7.500 homens, até que os mesmos entrasssem pelas ruas da cidade, onde ia assistindo ao saque, e à morte do gado a tiro de mosquete.

Está provado que Francisco de Castro de Moraes não tinha plano algum preparado contra os franceses, além disso, faltavam-lhe tino e coragem.

Os franceses ergueram as suas baterias nas praias e Du Guay Trouin enviou a intimação ao governador.

A intimação tinha o seguinte teor: «O rei de França, seu amo, o enviará para vingar (primeiro lugar onde se encontra a palavra «vingar»), o massacre feito aos oficiais, cirurgiões de bordo e o assassinato de Du Clerc.

Ordenava que pusessem em liberdade todos os prisioneiros que porventura vivessem, lançasse uma contribuição pesada para punir os habitantes do Rio de Janeiro pela sua crueldade com os prisioneiros, que entregasse o assassino de Du Clerc para ser feita exemplar justiça. Acrescentava Du Guay Trouin não querer fazer represálias por não querer fazer Sua Majestade uma guerra de maneira tão indigna do seu rei christianíssimo.»

Respondeu Francisco de Castro que sempre tratara bem aos prisioneiros, que salvava mesmo cerca de 200 homens da ira do povo.

Du Clerc ficou alejado a pedido dele mesmo na melhor casa da cidade, onde foi assassinado, não tendo sido possível até então descobrir o assassino, entretanto, só aíndia o fosse punido.

Quanto à intimação de render-se elle respondeu que tendo o rei seu amo lhe entregue a cidade, elle defendaria até a última gota de sangue.

Entretanto, ficou provado que não havia foz. Estas mensagens foram trocadas nos dias 18 e 19 e já a 20 trovou a artilharia francesa preparando o ataque no dia seguinte.

Dois navios garantiram uma bateria. Os de terra, sem comando, seguiram pelo instinto de conservação, apitaram abrir fogo sobre estes dois navios. Então entrou o grosso da artilharia francesa sobre a cidade.

Muitas casas já se tinham incendiado. Os moradores fugiam com quanto era possível carregar, num noto tempestivismo.

Conta-se mesmo, nunca terem visto os habitantes do Rio de Janeiro uma noite como essa, em que os raios caíram com tal fúria. A imensa massa d'água alagou por completo os caminhos e por fim, tudo, abandonaram os habitantes.

Quando pela manhã se preparava para assaltar, Du Guay Trouin, re-



Uma boa bicicleta?
Só com João Prosdocim
& Filhos na antiga
CASA INDIAN!

Móveis: CORTINAS | Pintura: J. B. SOARES
Rua Barão S. Bento, 81-85 | Rua 9 de Março nº. 126
flos nossos dignos fregueses
e amigos almejamos
Prospero Anno Novo!



EDEN-BAR

JARDIM LAURO MUELLER - JOINVILLE

O seu proprietário, Alberto Langenbartels, tem a honra de apresentar a todos que tem dado prelere, cia ao seu estabelecimento, os mais sinceros votos de

Boas Festas e Feliz Anno Novo!

! SALVE ! 1934 ! SALVE !

cobrou o cavaleiro do Beau-père, ex-ajudante de ordens do Du Clerc, e que lhe viajava comunicar que poderia entrar com resistência, a cidade era sua.

Pela tarde já se haviam arrumado tres quartas partes das casas da cidade. Mandou então Du Guay Trouin um emissário ao governador, que se retirou para o Engenho Novo, que resgatasse a cidade imediatamente, se é que não queria vir a mesma arder até os alicerces. A companhia que seguiu para levar a mensagem, teve ordens, de, para dar uma idéia, lançar fogo à 200 casas.

Bento do Amaral Coutinho, jovem que defendera a cidade da vez passada, armou com suas coligas o impediu o incêndio das casas, matando esta companhia. Dossinada esta companhia seguiram duas outras em socorro da primeira, morrendo nessa luta o heróico Bento do Amaral Coutinho.

Mandou então o governador oferecer a Du Guay Trouin 600.000 cruzados e dizendo mais não poder levantar por quanto os franceses já haviam tirado muito e já teriam fugido para as serras grande parte dos moradores.

No dia 11 de Outubro, chegaria de Minas, Albuquerque, trazendo seis mil negros armados e mil ou quinhentos cavalos.

Vendo Du Guay Trouin o perigo de tão grande reforço acordou o acordo convencional com os franceses o mais tanto Lois e seus filhos quantes nodess hvar.

A 4 de Novembro se efectuou o último pagamento o no mesmo dia deixou a esquadra a cidade, pensando Du Guay Trouin em fazer o mesmo à Bahia.

Mas, depois de seis semanas de lutas contra ventos, tocouse diretamente para a França, passando por Cayenne.

Dois navios foram a pique com

1.200 homens a bordo e mais seis mil caixas de assucar.

O barco comandado por Courserac e, que por ser o melhor carregava a melhor parte dos despojos, em ouro e prata no valor de 800.000 cruzados (600.000 libras francesas), afundou quando arribaram á Cayenne.

Apesar de tudo, ainda tiveram os franceses um lucro do 98% sobre o dinheiro gasto.

Quanto a Francisco de Castro de Moraes este foi metido em julgamento por Francisco de Tavora, governador, vindos para substituí-lo.

Foi imposta a pena de degredo e prisão perpétua num forte das Índias, por falta de animo e discernimento.

Gaspar da Costa Ataide suicidou-se por ocasião do julgamento, talvez por achar-se também culpado no tocante à deoxia do porto, para o que viera expressamente de Lisboa.

Um comandante do forte, por haver-o entregue, foi enforcado em praça pública, assim como um soldado de Gaspar da Costa.

Foi substituído o Governador General do Brasil, D. Lourenço d'Almada por Pedro de Vasconcelos e Souza.

Viram então os portugueses o interesse de cuidar do Brasil como de suas próprias fronteiras e autorizaram uns plenipotenciários em Utretch, que reclamaram auxílio da Inglaterra e Holanda contra a Hespanha, vendendo Portugal com a obrigação constante de fazer barreiras à Hespanha, dahi não cuidando seriamente das suas colônias.

Desistiram também os franceses de volverem ao Brasil, ficando ali o sonho sempre alimentado da sua França Antártica.

Joinville, 17-12-33.

Administrador Municipal

A reconstrução do cais Conde d'Eu

Sabemos que a Prefeitura vai, em breve, atacar as obras de reconstrução do cais Conde d'Eu.

Como é do domínio público, parte desse cais estava de há muito condenada, de manobra a não permitir à Prefeitura, para a própria segurança dos embarcadores, atracassem alias embarcações.

Há, também outras seções dê se cais que estão mais ou menos nas mesmas condições.

Além do perigo que à navegação representa é se cais a cair, é-nos pesaroso verificarmos tais ruínas, que dia-a-dia se acentuam, quando o mesmo já é tão pequeno. Há dias em que o rio fica coalhado de embarcações, a dificultar o tráfego, esperando sua vez de atracar.

Agora, pois, a aliviareira notícia da reconstrução do nosso cais, enche-nos de incontida satisfação, pois é um melhoramento que também vem contribuir para a estética da cidade.

Ainda bem que a Prefeitura está prestes a resolver esse problema, que é um dos que se não podem deixar de lado, por ser de necessidade presente.

Regosijemo-nos, pois, com a indústria, o comércio e o povo de Joinville.

Tabellão Arnoldo da Luz

Escripturas de compras e vendas

Escripturas de hypothecas e contratos

Registro de imóveis

Registro de hypothecas

Telephone. 670

Rua do Príncipe, 335

Pharmacia Delitsch JOINVILLE

Rua do Príncipe - Esquina 15 de Nov.



Aos seus presados fregueses
e amigos deseja feliz

- ANNO NOVO -

Clinica-Dentaria

- do -

Cirurgião-Dentista

Werner Neumann

RUA SANTA CATHARINA N. 695

Aos seus amáveis clientes deseja um
FELIZ ANNO NOVO.

Alfredo Hellwig & Cia.

(Antiga firma Alberto Colin & Filhos)

Joinville - S. Catharina

Rua Otto Boehm nr 118 — Caixa Postal nr. 63

— FONE Nr. 568 —



Moinho de beneficiar arroz

Torrefação de café

USEM DE PREFERENCIA AS CONHECIDAS
MARCAS DE CAFÉ MOIDO:

“MOCCA” - „TRIUMPHO“ -

„IDEAL“

Wetzel & Cia.

(SUCC. DE G. WETZEL & CIA.)

Casa fundada em 1856 por Luiz Wetzel

End. teleg.: “ENERGIA” Caixa Postal, 55
Estado de Sta. Catharina JOINVILLE BRASIL

Fábrica de

Velas de Stearina

das afamadas marcas “JOINVILENSE”, “ECONOMICA”,
“LINDA”, “N. 6”, “PARA CARRO”.

Velinhos para Natal

Em 6 lindas cores.

Sabão „Virgem Especialidade“

em 2 tipos 1/2 e 1/1

Glycerina

“LOURA FINA” E “BRANCA”

Massa para Rolos

— ♦ ♦ ♦ —

Palmyro Gomes Vidal

Representante de

Fábricas Nacionais e Estrangeiras

Rua 15 de Novembro, 601

Caixa Postal, 42

Endereço Telegraphico “VIDAL”.

Códigos: Mascotte, Ribeiro, Particulares.

JOINVILLE

S. Catharina



AGENCIAS PRINCIPAES:

Florianópolis, S. Francisco, Itajaí, Laguna,
Blumenau e Lages.



Formula os mais sinceros e atentos
votos de felicidades no decurso do anno
de 1934, aos seus destinos
fregueses e amigos.

Cia. de Navegação

Lloyd Brasileiro

Segundo notícias que temos, a importante Cia de Navegação Lloyd Brasileiro acaba de inaugurar um serviço de tráfego direto com a Rede Mineira de Viação, tendo como porto de contacto o de Angra dos Reis.

É uma boa nova que damos ao comércio e a indústria joinvilense, que no Estado de Minas Gerais tem ótimos mercados consumidores dos seus produtos.

É mais um serviço que a poderosa Companhia de Navegação presta aos embarcadores.

Aliás, o Lloyd Brasileiro, com uma enorme frota de magníficos paquetes e cargueiros ao serviço de passageiros e cabotagem, não só dentro do país como para o exterior, é hoje uma organização moderna, e deve merecer todo o apoio do público, do comércio e da indústria.

As Lloyd Brasileiro podem ser confiados os embarques com toda a tranquilidade, na certeza de que as cargas merecerão, por parte do mesmo, um tratamento especial.

É isso, ademais, a principal preocupação da grande Companhia nacional.

É agente da Cia. de Navegação Lloyd Brasileiro, em São Francisco, o estimado cavalheiro, Sr. Braulio Lima, que à frente desse cargo de confiança se tem imposto de maneira marcante, mercê da sua capacidade de trabalho, honestez e atenção que sabe dispensar à clientela.

Rodrigo de Oliveira Lobo

1º Cartorio

Escriptorio:

RUA DO PRÍNCIPE N° 246

Residencia :

RUA 3 DE MAIO N° 111

TELEPHONE N° 668

JOINVILLE

Estado de Santa Catharina

Lepper Irmãos

Fábrica de Tecidos

End. teleg.: “Tecelagem” - Caixa Postal n. 30

Telephone n. 694



Ileppers Code Ribeiro
4 B C 5 th. Edition
Lucolff Messe Code
Mascotte



Riscados - Inlett - Brins - Etamines para
bordar - Toalhas de seda e algodão para
meia - Guardanapos - Panos para copa.

Cores Garantidas



JOINVILLE - BRASIL

Estado de Santa Catharina

Blumenau progressista

Empresa Industrial Garcia

Completo este mês, o seu 50º aniversário de fundação a Empresa Industrial Garcia, uma das maiores firmas industriais de Blumenau.

De fato, «em fins do 1883, Gustav Roeder e sua mulher, vindos da Alemanha, trouxeram para o Garcia três teares mecânicos e uma caldeira vertical, de vapor, com que instalaram uma pequena tecelagem e tinturaria».

Após várias transformações, esse estabelecimento, já agora uma sociedade anônima, passou a denominar-se, em janeiro de 1918 — Empresa Industrial Garcia, que ainda hoje conserva.

Além das secções de fiação e tecelagem — donde saem os tecidos mais perfeitos e bem trabalhados — posse a Empresa uma grande fundição, construindo as mais variadas máquinas, e fabricando siros de uma sonoridade perfeita.

É um estabelecimento industrial que honra não só o município de Blumenau, mas também o Estado e o país.

Desejávamos dar, aqui, dados mais miúdos sobre a grande organização, porém lamentamos que o minguado espaço de que dispomos não loiniba.

A Empresa Industrial Garcia é atualmente gerida pelo banqueto cavalheiro Sr. João Medeiros Filho, sob cuja brilhante gestão tem a mesma progredido ininterruptamente.

Lojas Garcia

Foram, 25 de novembro pcpd., inauguradas, em Blumenau, à rua 15 de novembro, 70, as grandes «Lojas Garcia», secção de vendas da Empresa Industrial Garcia.

Fica-se verdadeiramente extasiado ao olhar as suas grandes vitrines, e não só maravilhado como orgulhoso em observar o adiantamento da indústria blumenauense; acham-se expostos, ali, tecidos de todo o jaez, v. gr. brins brancos e de fantasia, zefires, retões, tecidos para cortinas e colchões, para mosquiteiros, roupões de banho, garnições de mesa, toalhas, etc. Na secção de artefactos de ferro e de metais vemos uma profusão de máquinas para todos os mistérios, sinos de bronze, etc.

É uma perfeita e útil organização a das Lojas Garcia.

Cia. União Fabril-Rheingantz

De acordo com o que antecipáramos em o nosso número anterior, acaba de transferir-se para o prédio n. 47, da Rua 15 de Novembro, em Blumenau, a filial da Cia União Fabril — Rheingantz —, do Porto Alegre, a maior fiação de lã e algodão e tecelagem do Brasil.

Essa Companhia fica, agora, ótima e modernamente instalada, com amplas salas, suas várias secções bem distribuídas. Em exposição acham-se, ali, os inúmeros artigos de sua produção, tais sejam tecidos de toda a espécie, casemiras, algodões, zefires, sedas, tricolineas, ponchos, capas, colchas, chapéus, etc. A gerência do importante estabelecimento está confiada ao estimado cavalheiro Sr. Hugo Reguly.

Casa Globo

Espirito empreendedor e ativo, o sr. Otto Blume, proprietário da conhecida e acreditada fábrica de calçados «CASA GLOBO», de Coritiba, acaba de instalar uma sucursal em Blumenau, à rua 15 de Novembro, 26, a exemplo do que acontece, já, em diversas cidades paranaenses e catarinenses.

Pela durabilidade, beleza de tipos e preços conditivos dos seus calçados é de se prever um franco sucesso da «Casa Globo», em Blumenau.

Rua Luiz Brockmann, 179

Caixa Postal, 76 - End. Telgr: "Meias"

Códigos: Ribeiro e Mascotte



ESTADO DE SANTA CATARINA

CARLOS HOEPCKE S. A.

MATRIZ: FLORIANOPOLIS

Filiais: — Joinville, Blumenau, São Francisco, Laguna e Lages



A casa Hoepcke tem sempre em stock:

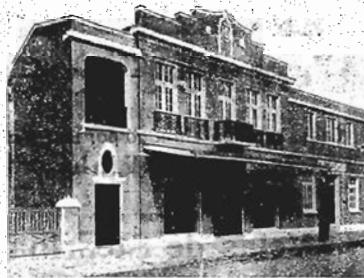
Pneus, Camaras de ar e outros pertences para bicycletas

Bailes e Salões

Como do costume, realizam-se hoje os tradicionais bailes comemorativos do advento do Ano Novo, nos magníficos salões do «Clube Joinville» e «Harmonie Lyra».

Para estas festas, que são de consti-
tuir finíssima nota de arte e delicadeza,
acham-se empenhados as respectivas dire-
torias, que não pouparam esforços no sen-
tido de lhes dar cunho de alto aconteci-
mento social.

H. DOUAT & CIA. JOINVILLE



Herva Mate — Seccos e Molhados — Exporta- ção — Importação — Consignações.

Depositários de farinha de trigo das afamadas marcas F. Matafazzo, — «Claudia», das Indústrias Reunidas F. Matafazzo, — Depositários da polvora «Elephant», produto da Pernambuco Powder Factory, de Recife. — Depositários de Kerozene e Gasolina da Atlantic Refining Company of Brasil. Agentes Gerais da secular Companhia Italiana de Seguros «Assicurazioni Generali di Trieste e Venezia».

Rua do Príncipe n. 839

Caixa Postal, 56 — Telegrammas: «DOURO»,
Códigos: ABC 5ª Edição, Ribeiro e
Mascotte 1ª e 2ª ed.

Carlos Hoepcke S. A.

MATRIZ: FLORIANOPOLIS

Filiais: Joinville, Blumenau, São Francisco,
Laguna e Lages

Desnatadeira

Diabolo

- Recomenda-se pela sua qualidade -

Um documento de valor

Constituem os Srs. Gramlich & Bleicker assi-
gnantes, e comendantes, firmas construtoras de Blu-
menau. As mesmas e mercantilistas especialistas
no seu ramo, aos Srs. Gramlich & Bleicker, têm
sido confiada a construção de importantes predios
e obras d'arte, não só em Blumenau como for-
a desse município e desse Estado. A União docu-
menta devanecida em publicar o importante docu-
mento abaixo, em que o Sr. Dr. Julio Renaulx,
Juiz de Direito de Brusque manifestou a sua ple-
na satisfação pelo fiel cumprimento do contrato
de construção de uma casa de praia que com o
mesmo essa firma assinou:

«Brusque, em 30 de Novembro de 1933.
Imos. Srs. Gramlich & Bleicker.

Blumenau.

Ao receber a chave do predio por nós
construído em Camboriú, cabe-me agrade-
cer-vos a fiel execução que desejáis ao con-
trato. Confesso-me inteiramente satisfeito,
sob todos os pontos de vista, com a cons-
trução. Material da primeira ordem, tra-
balho verdadeiramente esmerado, instala-
ções perfeitas. Solides, comodidade, bom
gosto. Acham-se reunidos. Também as mó-
bilias por vós fornecidas, apropriadas para
uma casa de praia, agradaram plenamente.
O alto conceito em que vos tenho, confir-
mou-me, e aos meus amigos, recomenda-
ndo-vos, direi: Construir pela firma Gram-
lich & Bleicker, é ter a certeza de ser bem
e fielmente servido».

Arp & Cia. — Joinville- Secção de Negócio

Artigos nacionaes e estrangeiros:

Fazendas — Ferragens — Cutílarias
Conservas — Firmarinhos — Perfumarias
Louças e Vidros — Seccos e Molhados.

Sergio A. Nobrega & Cia.

Firma fundada em 1889

Despachantes e agentes marítimos

Agentes da
COMPANHIA COMÉRCIO E NAVIGAÇÃO
Vapores para os portos do Norte e
Sul do país.

VIA GENS ATÉ PORTO ALEGRE, SEM
BALDEAÇÃO

Seção de despachos na Alfândega e Mesa de
Rendas Estaduais

Serviços econômicos e rápidos

Códigos: A.B.C. 5ª Ed., Ribeiro e Particular

Caixa Postal, 48

São Francisco do Sul

Boas Festas

Página de Felicitações

Feliz Ano Novo

CARTÕES DE BOAS FESTAS E FELIZ ANO NOVO

dos signatários abaixo aos seus amigos e parentes

| | | | | | |
|-----------------------------|--------------------------------|---------------------------------|---------------------------------|------------------------------------|-----------------------------|
| Francisco Vian e família | Adolfo Weindel e família | Francisco Hagemann e família | José Honorato Rosa e família | José Pedro Torraus e senhora | Augusto Salter e família |
| João Pieper e família | Fernando Hagemann e família | Alvino Schroeder e família | Celso Capudi e família | Living M. de Oliveira e família | João Schmalz e família |
| Eugenio Böhm e família | André Beck Junior e senhora | Jorge Zattar e família | Otto Meyer e família | Hans Michaelis e família | Guido Hofmann e família |

| | | |
|---------------------------------|---|----------------------------|
| Wolfgang Altenburg e família | „A União“ aos joinvillenses | Max Keller e família |
| Alberto Diegel e família | A Joinville, a terra do trabalho por exceléncia, onde o bater dos malhos se casa com o sirenar das fábricas, o estridor das ferragens entrecocadas e o riso feliz de quem labuta — „A UNIÃO“ deixa aqui consignados os seus augúrios de prosperidades, as mais completas, no decorrer do ano de 1934, que está no limiar. | Pedro Mayerle e família |

| | | | | | |
|------------------------------------|-------------------------------------|------------------------------------|------------------------------|-----------------------------------|--------------------------------|
| Jan Guedes e família | José de Carvalho Ramos e família | Adolfo João Bauer e família | Ernani Lores e família | Cesar A. de Carvalho e família | Eugenio Fleischer e família |
| Dr. Leonel Costa e filhos | Victor Weiss e família | José Ribeiro de Souza e família | Arnus Wittitz e família | Otto Trinks e família | |
| Armando Schoondermark e família | Alfredo Gondziel e família | Hernílio M. Moreira e senhora | Rodolfo Ravache e família | Germano Trenekwitzer e família | José Navarro Litz e família |
| Carlos Busch e família | Otto Schmalz e família | Amandus Paul e família | Zenobio Silva e família | Alfredo Fernandes e família | Carlos Schrauth e família |

Instituto "Bom Jesus"

Em 1926 a conhecida educadora D. Ana M. Harger, que até então se dedicara ao magistério público, fundava, nesta cidade, uma escola em que continuou o sacerdócio a que sempre se dedicara de corpo e alma.

Não podiam avaliar os joaillenses a magnitude do ideal que se abrigava naquela alma de eleição, nem tampouco prever que aquela modesta escola era semente, que iria em breve medrar e desenvolver-se vertiginosamente, estuante de seiva, de tal modo que dentro em pouco já poderia oferecer frutos magníficos! Milagre? Sim - milagre da inteligência, milagre de método, milagre de perseverança, milagre de abnegação!

Felizmente para Joinville, Orestes Guimarães, no seu glorioso afan em pró da instrução, trouxe para esta cidade esse vulto incomum de mulher, cujo valor não lhe passou despercebido; felizmente para Joinville, encontrou ela nos dirigentes locais homens clarividentes, que, embora não a conhecendo intimamente, souberam comumente vislumbrar nos seus gestos e nas suas palavras a alma que os ditava, energica e abnegada, capaz da realização dos grandes ideais. E assim foi que em 1927 fundou-se a Escola Remington Oficial, com o curso comercial completo, subvençionada pela Prefeitura com 200\$000 mensais.

Este primeiro impulso deveu-se ao Dr. Marinho Lobo, apoiado pelo Conselho Municipal em cujo seio se destacou no patrocínio da causa o Sra. Eduardo Schwartz. Concedida esta subvenção em fins de 1926, ao terminar a administração Marinho Lobo, coube ao novo prefeito, Dr. Uly-



Da. Ana M. Harger, Diretora do Instituto

Dr. Marinho de Souza Lobo,
Prefeito de 1921 - 1926

ses Costa, e ao novo Conselho efetivar a concessão, o que acertadamente fizeram. Em 1929 era fundado o «Ginásio Bom Jesus», anexo à Escola Remington, com promessa de subvenção oportunamente. Vem a Revolução dias difíceis, momentos angustiosos surgiram. A energia de D. Ana Harger não se quebrantou, como mais tarde, não se abateria também em face de muitos outros momentos difíceis. Dirigiu-se confiante aos novos tempos, que se propunham levar a pátria por novos rumos de progresso e renovação.

E ai surge na história do hoje «Instituto Bom Jesus» a figura de Plácido Olímpio de Oliveira que, como prefeito, prestou-lhe todo o auxílio material possível, concedendo subvenção para o curso ginásial, e, como homem e político o mais decidido apoio moral.

indo muito além daquilo que seria plenamente suficiente como patriotismo e clarividência administrativa. Pode-se afirmar que o Sra. Dr. Plácido Olímpio no convívio com D. Ana Harger, contagiou-se do amor idealista ao Instituto «Bom Jesus».

Na atual administração continua o Instituto a receber o justo e indispensável apoio do Conselho Consultivo e tendo encontrado no Prefeito Dr. Acácio Gomes, mais um amigo devotado. O Governo do Estado por sua vez não deixou desprecebido o apelo que lhe fôr dirigido por D. Ana Harger, pois, desde janeiro de 1932, vem subvenzionando o Instituto «Bom Jesus», prestando-lhe igualmente todo o apoio moral.

E ainda em visita recente ao mesmo, quando da passagem por Joinville, S. Exa. Coronel Aristiliano Ramos, em seu entusiasmo sagrado do ensino, deixou patente o desejo em contribuir, dentro das possibilidades, para o maior desenvolvimento desta casa de ensino. Mas não só entre os homens do governo encontrou o Instituto bemfeiteiros: também entre os particulares os há.

Não é possível citar todos, mas, também não é possível deixar sem menção especial os

nomes do Dr. Carlos Gomes de Oliveira, Horacio N. de Oliveira, Rodolfo Schleim, Eugênio Fleischer e Hans Lange. O primeiro é desde longa data fiscal-federal junto ao curso comercial, doando o estabelecimento com a renúnciação que lhe compete; o segundo exerceu por duas vezes em condições idênticas o cargo de inspetor federal juntamente ao curso ginásial; o terceiro exerce esta ultima função atualmente e com a mesma

Dr. Plácido Olímpio de Oliveira,
Prefeito de 1930 - 1933Sra. Horacio N. de Oliveira,
Inspector Federal junto ao Instituto

Cel. Aristiliano Ramos, Interventor Federal

abnegação; o quarto, além de outros benefícios prestados, construiu o prédio em que funciona o estabelecimento, tornando possível o seu reconhecimento pelo Governo Federal; o último nunca faltou nos momentos difíceis com o seu apoio pessoal e com o auxílio do grande prestígio de que gosa no nosso meio social e comercial.

Em 1932 entrou o ginásio no regime de fiscalização prévia, primeira etapa para o reconhecimento definitivo. Nessa época deu-lhe o Governo Estadual a denominação de Instituto «Bom Jesus» para abranger toda a sua organização didática, que compreende o curso comercial, o curso médio e o curso ginásial.

No corrente ano completou o curso ginásial a primeira turma constituída por cinco joaillenses e três jovens transferidos do Ginásio Catartiano.

O número de alunos matriculados em 1933 foi de setenta e um no curso ginásial, dezenove no curso comercial e vinte e cinco no curso médio, ao todo cento e dozo.

O seu corpo docente é formado pelos seguintes professores: D. Ana Harger, Dr. Marinho de Souza Lobo, Dr. Acácio Moreira Filho, Mons. Dr. Gercino St'Ana e Oliveira, Dr. Joaquim B. Cabral, Walkyrio de Faria, Rafael G. Cruz Lima, Edgar A. Thieine, João Batista Rêgo, Arlindo Andrade, Karl Meyer, João Martins Véras.

Quanto às instalações internas melhor do que nossas palavras dizem as numerosas gravuras que ilustram estas páginas.

Quem visita o Instituto «Bom Jesus», e sabe que pela curta existência está o mesmo em sua fase inicial, admira-se do que ali encontra, pois excede à previsão mais otimista. Obedecendo em tudo às disposições técnicas do Departamento do Ensino, está montado com sóbria elegância e apurado gosto, o que junto ao rigoroso assento, nos mostra que sua Diretora, si por um lado revela posuir as qualidades que até bem pouco tempo eram julgadas privilégio do sexo masculino, por outro de monstra não ter perdido as que são anapagio do outrora sexo frágil.

Dispõe de amplas e arejadas salas de aula, gabinete de física, no qual soberbio custoso aparelho para projeções, laboratório de química, museu de história natural, farto aparelhamento para o ensino de geografia e de desenho, instalações sanitárias modernas, vasta área para recreio e desportos, com amplo galpão coberto, está o Instituto «Bom Jesus» perfeitamente aparelhado para o bom desempenho da sua árdua e nobilíssima função.

E, dados os projectos que têm em vista sua Diretora, cada vez mais numerosos serão os meios de que disporá o Instituto para maior eficiência do ensino.

Agora mesmo sabemos que notável aumento será realizado na ala esquerda do edifício. Do projeto das novas obras consta um grande salão que servirá para as cerimônias oficiais do Instituto, projeções, conferências, concertos musicais, etc.

E' também pensamento de D. Ana Harger desenvolver entre os alunos o gosto pela música, não se limitando ao que sobre o assunto preexistiam os programas oficiais. Assim tenta criar uma orquestra.

Mas, não só do cultivo intelectual dos seus alunos cuida o Instituto, mas também do físico. E com este intuito, já no ano letivo findo várias desportos foram praticados por alunos de ambos os sexos, para o que fundou-se o «Instituto Bom Jesus Esporte Clube», com secções de «foot-ball», de «basket-ball» e futuramente tennis, regatas, etc.

O uniforme para alunos e alunas, recentemente adotado, obedece a modelo simples, mas de grande distinção. Finalizaremos este artigo, chamando a atenção dos bons joaillenses para os benefícios que a esta cidade traz o Instituto «Bom Jesus», pondo a instrução secundária, ministrada de modo eficiente, ao alcance dos que não podem arcar com as despesas de internatos e tornando-a menos dispensiosa nos demais.

Continua na página seguinte.

Dr. Ulysses G. Costa.
Prefeito de 1927 - 1930Dr. Carlos Gomes de Oliveira,
Fiscal Federal junto à Escola
Prática de Comércio do Instituto

(Continuação da pag. 10)

Poderá um pai de família desconhecer a vantagem de instruir seu filho sem afastá-lo do lar? Parece-nos que não, haverá duas opiniões a respeito.

Por outro lado representa o Instituto, valioso elemento de progresso moral a juntar ao seu invejável desenvolvimento material. Grandiosos são os projetos de D. Ana Harger, mas forçoso é que o povo desta cidade, compenetrado do seu dever, venha em auxílio de quem faz do ensino não uma indústria, mas sim um belo ideal.

A isto concitamos o progressista e laborioso povo desta terra.

Instituto „Bom Jesus“

Entrega de certificados à 1.ª turma de bachareis - 1933.

Realizou-se a 16 do corrente, em salões da «Harmonia-Lyra», uma cerimônia que deve ter repercutido prazerosamente no coração de todos os bons joinenses: a entrega dos certificados á primeira turma de jovens que o Instituto «Bom Jesus» preparou para as lides acadêmicas.

A solenidade teve caráter íntimo, mas nem por isto perdeu a grandiosidade como acontecimento notável na história local.

Muito se tem escrito e falado sobre o problema máximo do ensino, mas é mister que se escreva cada vez mais e cada vez mais se fale, repetindo e repisando o assunto para que todos conservem o interesse pela nobre causa.

Com prazer, portanto, «Único» inseriu no presente número a descrição da auspíciosa festa, que assinalou o primeiro fruto da benéfica árvore hébil e carinhosamente cultivada por D. Ana Harger.

A solenidade teve inicio às 20 horas, estando presentes, além dos jovens bacharelados e seus dignos pais, os senhores: Dr. Acácio Gomes, Prefeito Municipal; Max Colig, pelo Conselho Consultivo; Drs. Carlos Gómes de Oliveira e Rodolfo Schlemm, Inspetores federais junto ao Instituto; Horacio N. de Oliveira, que por duas vezes exerceu o cargo de inspetor federal junto ao Curso Ginásial; e todo o corpo docente.

Paraninfo a turma a Exma. Sra. D. Ana Harger, Diretora do Instituto, que em vibrante discurso saudou os jovens, que ela guiou na primeira etapa da vida e fez um ligeiro histórico de sua obra, salientando os nomes daqueles que pela ajuda nobremente prestada, mereceram a coparticipação nos louros da vitória.

O Sr. Prefeito procedeu então á entrega dos certificados e de uma lembrança oferecida pela Diretora a cada um d s bacharelados.

Seguiu-se na tribuna o bacharelando Aldo Mário de Almeida, que brilhantemente discursou em nome da turma, apresentando agradecimentos e despedidas aos seus mestres, e fazendo a oferta do quadro de formatura ao Instituto.

Voltando á tribuna D. Ana Harger diz fazê-lo para destacar a atuação do Sr. Dr. Plácido Olímpio de Oliveira em favor do estabelecimento. Disse ela que esta situação não se tem limitado á parte material, mas também se tem feito sentir moralmente a cada instante, em todos os momentos difíceis por que tem passado o Instituto. Destacou também os nomes do Dr. Carlos Gómes, Horacio N. de Oliveira e Rodolfo Schlemm que tão generosamente têm arcado com as responsabilidades da ins-



Corpo Docente e Discente do Instituto

surpresa a ninguém, habituados que todos estão á palavra brillante do jovem advogado.

Discursaram ainda com brilho notável os professores Dr. Joaquim Cabral, que fez o brinde de honra ao Sr. Interventor, e João Martins Véras para brindar o Sr.

Dr. Plácido Olímpio, bem como os bacharelados Alexandre E. de Oliveira e Oswaldo Heusi.

Falou novamente o Dr. Acácio Moreira para homenagear a memória do Senador Abdon Batista e a de Orestes Guimarães, figuras de marcado relevo no desenvolvimento do ensino em Sta. Catarina.

E assim terminou a bela festa reinando sempre a mais franca cordialidade. São os seguintes os novos bachareis: Raul da Cruz Lima Filho, Otávio de Souza Lobo, Carl Heinz Lange, Alexandre E. de Oliveira, Moacir Rosa, Aldo Mario de Almeida, Osvaldo Horn e Oswaldo Heusi.



Corpo Docente do Instituto

Instituto „Bom Jesus“

Curso Preparatório

No dia 3 do proximo mês de janeiro, reabrem-se as aulas do Curso Preparatório do Instituto, habilitando candidatos aos Exames de Admissão ao 1.º ano dos cursos - Ginásial e Comercial, a realizarem-se em 26 e 27 de fevereiro de 1934. Estes cursos estão funcionando regularmente durante o ano letivo, e assim os pretendentes devem procurar desde logo inscrever-se, preparando-se convenientemente para as devidas provas.



Biblioteca do Instituto



Gabinete da Diretora



Escritorio do Curso Comercial

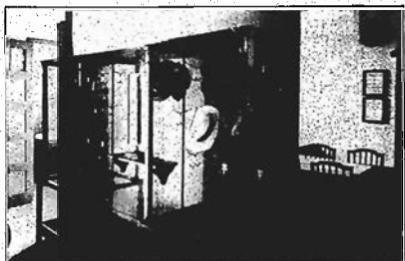
Instituto „Bom Jesus“



Entrada à Secretaria

Snr. Eugenio Fleischer
Proprietário do prédio em que funciona o
Instituto

Entrada lateral direita



Entrada à sala dos professores



Entrada lateral esquerda

Sr. Eugenio Fleischer

Em se tratando do Ginásio «Bom Jesus», ninguém, por certo, poderá esquecer, sem grave injustiça, a atuação notável do Sr. Eugenio Fleischer, um pról do conceituado estabelecimento de ensino secundaric.

O industrial joinvilense, alma boa e

generosa, num desses grandes rergos que bem o caracterizam e o tornam, por isso mesmo, uma das mais queridas e simpáticas individualidades de nossa terra, foi de encontro às justas aspirações da Diretora D. Ada Harger, construindo um grande edifício, adequado para nele ser instalado o Ginásio, que tanto já honra a nossa cidade. Esse seu grande gesto mereceu encômios de todos quantos se interessavam pelo Ginásio «Bom Jesus». E o nome do Sr. Eugenio Fleischer ficou, pelo que realizou, perpetuado no coração de todos os joinvilenses, agrade-



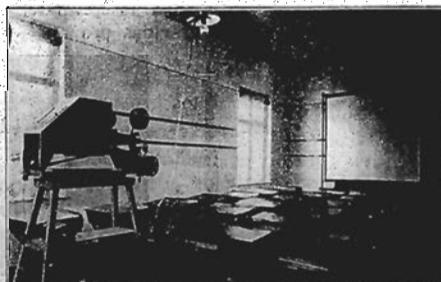
Fachada do Prédio

cidos a quem, como ele, além de dotar Joinville de um lindo prédio, o levantou, com o propósito de servir á causa da instrução, construindo-o de acordo com as condições preconisadas pela técnica para estabelecimentos dessa natureza.

«A UNIÃO», ao prestar, neste numero, a homenagem aos que tanto fizeram pela fundação e manutenção do Ginásio «Bom Jesus», não poderia deixar de fazer uma referência ao concurso inestimável deste destacado cidadão, digno da estima pública e da nossa elevada consideração.



Entrada principal



Sala de projeção



Gabinete de História Natural



Pateo de recreio e galpao

Justa Homenagem

Prestando nestas páginas informações seguras sobre o Instituto «Bom Jesus», nosso intuito foi, ao mesmo tempo, render



Pateo de recreio e fundos do predio



Coleção cariologica



Herbario



Coleção de pedras



Uma aspecto do Gabinete de Fisica

o preito de nossa respeitosa homenagem ao grande e intatigavel espirito de sua proiecta Diretora, Professora Ana Hariger, a fundadora do notável estabelecimento de educação e ensino, a cuja iniciativa e invulgar energia, Joinville e o Es-



Outro aspecto do Gabinete de Fisica



Sala de aula



Sala de aula



Sala de aula



Um aspecto do laboratorio

tado de Santa Catarina muito devem.

Nossos votos são para o constante desenvolvimento do Instituto, onde vão se aparelhar os moços com a cultura necessaria á grande obra do engrandecimento do Estado e da Patria!



Outro aspecto do laboratorio

Deputado Adolpho Konder

De passagem para Itajahy, esteve sábado, 23 do corrente, nesta cidade, o Sr. Dr. Adolpho Konder, deputado eleito à Assembléa Nacional Constituinte. O illustre político catarinense durante sua estadia em Joinville foi alvo de significativas homenagens.

Davio Escola Allemão „Deutschland“

Fundou, em S. Francisco, a 19 do corrente, o navio escola, alemão „Deutschland“, que traz a bordo numerosos aspirantes, sob o comando do Cap. Walter von Latorski, os quais se destinam à marinha mercante daquele grande paiz.

Visitou-nos uma turma de 70 destes estudantes, em cuja companhia veio o seu illustre commandante.

A 27, partiram de regresso, deixando da visita a melhor impressão.

Outras turmas visitarão Jaraguá, Hansa e S. Bento, onde passarão o dia do Anno Bom. Mais de espoço, daremos circunstânciada noticia, reservando no nosso proximo numero de janeiro, páginas especiais ilustradas sobre a captivante visita.

Dr. Nelson Etienne Douat

Da Capital da Republica, onde acaba de receber pela Universidade do Rio de Janeiro a sua laurea de medico, chegou a esta cidade, em companhia de sua progenitora, D. Rosa de Deus Gomes Douat, o Dr. Nelson Etienne Douat.

Ao novel facultatiivo as nossas felicitações e visitas.



Querida esposa,

no proximo anno, compraremos somente pão na

Padaria Brunkow,

pois o

Pão PETROPOLIS

é uma delicia, e é uma especialidade daquela panificação.

A ARVORE DE NATAL

(Gilberto Nóbrega)

Luzes. Scintilações.
A arvore de Natal
brilha e fulgura,
pondendo exclamações
de fogo
no salão
e a chama da cobiça
nos olhos das crianças.

Brinquedos pendem
e balbam sem cessar,
como fructos maduros
engastados
na galharia verde
da arvore milagrosa!

Oscilam bolas multicôres
— astros pequeninos —
que pontilham de luz
o verde escuro,
deixando
em cada rosto,
a claridade indifilarável
da ventura!

E o «Zeppelin» prateado?
Vôo alto, arrogante,
em desafio ao infinito...
de brinquedo!

Quantas bonecas! Quantas!
Aqueila branca cõr de cera...
esta preta, muito preta!

Os flócos de algodão,
imitam neve
e parecem nuvens brancas,
bailando...
entre os astros de mentira!

Eu penso que a vida é assim:
luminosa, brilhante...
e que o mundo, espreitado de longe,
atravéz da nevoa das estrelas,
deve ser também igual:
lindo e semelhante
a uma linda e magestosa
arvore de Natal!

Poços de Caldas - Natal de 1931 — .

Sr. Fernando Lepper

Com a avançada idade de perto de noventa anos, faleceu, a 9 do corrente, nesta cidade, em o predio de sua residência, á rua D. Francisco, o venerando industrial Sr. Fernando Lepper.

O saudoso extinto era natural da cidade de Glückstadt, da Schlesing-Holstein.

Ainda jovem, veiu, em 1852, para Joinville.

Aqui fixou residencia; constituiu família e fundou um dos mais importantes e conceituados estabelecimentos industriais.

Muito relacionado, gosou sempre, pelos dotes do seu bondoso coração, de grande estima e elevada consideração publica.

Foi um abnegado propagandista do progresso de Joinville. Desempenhou, com dedicação e honradez, varias fuuções publicas. Amparava empreendimentos que tivessem em vista o desenvolvimento moral e material da terra que elegeu sua e que tanto amou.

Nos ultimos anos, já avançado em idade, afastou-se do estabelecimento que fundara, indo residir, por algum tempo, em São Bento. Fernando Lepper era uma tradição joinvilense. Representava o velho e destemido nucleo dos primeiros pioneiros da ex-colonia de D. Francisco, transformada hoje na grande cidade que é Joinville.

Era de notar a estima que lhe dedicava a nossa população. Ao transitar pelas ruas da urba, que ele conhecia de caminhos tortuosos, estreitos e alagadiços, todos se descobriam, em homenagem a quem, como ele, representava um passado de sacrificios, de honradez e de glorias.

E com que prazer a gente o ouvia recordar Joinville colonia e confrontá-la com o que é na actualidade! O Sr. Fernando Lepper era pai dos nossos amigos Henrique, Jorge, Eugenio, Alberto, Max Lepper e Da. Hilda, casada com o Sr. Otto Trinks. Deixou 18 netos e 12 bisnetos.

O seu enterramento foi grandemente concorrido. Joinville prestou-lhe essa ultima e significativa homenagem.

A sua illustre familia, «A UNIÃO» apresenta sinceras condolencias.

„Kolonie-Zeitung“

Transcorreu, a 20 do corrente, o 71. anniversario da fundação do «Jornal de Joinville», diário vespertino que se edita, ha 15 anos, nesta cidade. Órgão de muito prestigio junt as classes conservadoras, tem sabido seguir, com galhardia, o seu program.

Cumprimentamo-lo na pessoa do sr. Eduardo Schwartz, seu diretor.

Calendario Blumenauense

Temos sobre a mesa o bem feito «Calendario Blumenauense», para 1934, organizado pelo conhecido publicista e estudioso da historia de Blumenau e advogado no fóro daquella comarca, Sr. J. Ferreira da Silva. No seu gênero é uma das melhores publicações aparecidas nestes últimos tempos, bastante informativo, boa literatura, historia e geografia de Blumenau. Somos gratos à gentileza e auguramos longa vida ao «Calendario Blumenauense».

Blumenauer Volkskalender

Recebemos o segundo número da proveitosa publicação em epígrafe, editada, em Blumenau, pelos srs. Nietzsche & Hömke, é composto e impresso nas oficinas gráficas da conceituada Empresa Gráfica daquela cidade.

De ótima feição, constitue um belo trabalho dada a variedade de sua matéria.

Agradecemos a visita.

Instituto Bom Jesus

Firmado pelo Sr. João Martino Veras, secretario do «Instituto Bom Jesus Esporte-Clube», recebemos um ofício em que gentilmente nos foi comunicada a fundação dessa agremiação desportiva, bem como a eleição e posse de sua primeira diretoria.

Agradecemos a fineza.

Municipio de Blumenau

Das Weihnachtsfest

Das Weihnachtsfest ist nicht algermanischen Ursprungs, wie wir glauben. Das Weihnachtsfest ist in Rom entstanden. In dem römischen Kalender gab es am 25. Dezember einen Festtag, „Dies in dieo solis“ (Tag der unbefriedeten Sonne) genannt. Wie die römischen Frieren wurde das Fest der Götter Christi, der „wahren Sonne“ (sol invictus) verlegt.

Zum ersten Male soll das Fest im Jahre 334 gefeiert worden sein. Einige Theologer vertreten die Theorie des ersten Weihnachtstages in das Jahr 325, in dem das große Konzil in Nicæa (Konsilien) stattfand. Von Rom kam das Fest im 7. Jahrhundert nach Griechenland.

Bei sich füllt das Weihnachtsfest mit dem Fest der Wintersonnenwende zusammen, das von den alten Germanen gefeiert wurde.

In Süddeutschland wurde die Zeit zwischen dem Christfest und dem Epiphany als die (6. Januar) im Mittelalter mit dem Ausdruck „die drei weisen Männer“ – zu den geweihten „heiligen“ Nächten – bezeichnet.

Die heiligen Nächte auch „Weihnachtsnächte“, genannt, wiesen auf algermanische heidnische Bräuche hin, denn die Germanen räumten die Zeit nicht nach Tagen, sondern nach Nächten. Bei der jungen Weihnachtsbräucherei drang auf die heidnische Zeit hin. Bei den Germanen lebte der Glaube, daß in jenen dünnen Winternächten die Seelen der Verstorbenen und sonstige geistige Wesen sich den Menschen wohlwollend oder kündlich zu nähern versuchten. Die Menschen charakterisierten den Geisternraum als „abenteuerlich“ oder

„feindlich“ und willfährig gegenüber. Sie einen luden sich durch Verschleierung und lärmende Umzüge oder durch Feuerbrände vor den bösen Geistern zu schützen, die anderen wollten durch Gaben, zum Teil durch Gunst und Hilfe der guten Götter derselben. In der deutschen Volksage leben die Geister weiter in der „wilden Jagd“ und dem „wütenden Wogen“, dem Wohntat der Menschen und dem treuen Warmer, in der Frau Holda oder Frau Holde bei den Norddeutschen und der bösen Frau Bracha bei den Süddeutschen.

Den tiefsten Grund für diesen Glauben durchlief in dem Geiste des Menschen juchen, daß er auf gottlosem Weise mit alten Menschen aus böser Welt vertraut ist. Deshalb glaubten die Germanen, daß die Seelen der Toten und Götter, die sie nicht mehr finden, in dem Heiland Jesu Christus, der in dieser Zeitigen, geweihten Zeit zu uns Menschen gekommen war.

Soverquid sich also noch die algermanisch-heidnischen Kulturgüter mit christlichen Sitten und Gebraüchen.

In Deutschland ist es Weihnachtsbrauch, daß die Erwachsenen das Kind zu schenken, und das Kind sich die Erwachsenen unter einander mit Gaben zu teilen. Diese Sitte wird von vielen auf die Römer u. Kelten zurückgeführt, die sich an germanischen Kultusritualen Geschichtsmachen. In Deutschland wird es im 19. Jahrhundert allgemein üblich, daß sich auch Erwachsene betrinken, während man schon Jahrhunderte früher (15. Jahrhundert) das Getränk der Kinder nachweisen kann. Wahrscheinlich ist es, daß in der Christnacht jüchtig man am „Gloria“ und der „Wandlung“,

also bis den Höhepunkten der heiligen Handlung, in Anklungan an heidnische Sitten die Christkindlein darstellen. Es ist dies eine christliche Umdeutung einer alten heidnischen Sitte, nach der man Seelen der Verstorbene in den Zwischenräumen Speisen in brennender Glut und Zeremonielegung, sogenannte Gebäckorte oder Seelenpeisen, zu Opfergaben hinsieht, um dadurch für sich selbst und für die Familie und die Tiere des Hauses besonderen Schutz zu erhalten.

Der Christbaum, den wir in jeder deutschen Familie als Weihnachtsbaum finden, geht auch nicht, wie man in ihnen möchte, auf alle germanische Bräuche zurück. Die Sitte ist erst 1694 in Straßburg im Elsass nachgewiesen. Der Baum ist schmutzig mit Aceton, Zuckerpulver, Papierzeugen u. Zitronenöl; die Leute sind noch im Mittelalter gewesen, um 1740 den Weihnachtsbaum in der Wohnung vorne in den Kreisen so hoch habenden Bürgermeisters gegen Ende des 18. Jahrhunderts mit der Weihnachtsbaum in Berlin aufgenommen, in Norddeutschland jedoch erst Anfang des 19. Jahrhunderts. Da bestehender Brauch am Weihnachtsbaum sind wohl von der alten Kirchepriesterinde her abzuleiten, die man in der Kirche zum Abschieden der Weihnachtszeit brachte. Alles die See wurde dann die Weihnachtszeit, so und. Das war ein Aufbau aus Holz, der nach oben hin sich verzog. An Durchgängen wurden Lieder bestellt und Gaben aufgehängt.

Die Weihnachtszeit war grün angestrichen und mit Moos ausgeschmückt. Da die Weihnachtszeit war in Süddeutschland und im Erzgebirge üblich und ist erst in neuerer Zeit durch den Tannenbaum verdrängt worden. Da Weihnachtskranz oder der

Adventskranz, mit dem wir in der Weihnachtszeit in vielen Häusern die Weihnachtszeit schmücken, ist jünger in Urzeiten. Nicht mehr so sonst in Deutschland ist heute das Weihnachtsseptem und der mit Liedern besteht Weihnachtsspiel.

Auf alte christliche Seiten geht es Weihnachtsspiel zu sieben. Schon im 5. Jahrhundert wurde die Gruppe des Herrn in Rom in der Kirche S. Maria Maggiore zur Verherrigung ausgestellt. Bevorher stark hat Franz von Assisi, der Gründer des Franziskanerordens, mit seiner Weihnachtskrippe auf die Volkskunst eingewirkt. Bei Weihnachtsspiel schließen sich später die Weihnachtsspiele an.

Als dann das Weihnachtsspiel in Italien Volkskunst geworden ist, ist es eine Anregung erhalten. So gehn denn die heutigen Weihnachtsspiele zum Teil noch in das 14. und 15. Jahrhundert zurück. Martin Luther, der Dominius I. hoch, da kommt ich her und Gott lobet, „Salle Nacht, hieß es, daß die Weihnachtskrippe in Berlin aufgenommen, in Norddeutschland jedoch erst Anfang des 19. Jahrhunderts. Da bestehender Brauch am Weihnachtsbaum sind wohl von der alten Kirchepriesterinde her abzuleiten, die man in der Kirche zum Abschieden der Weihnachtszeit brachte. Alles die See wurde dann die Weihnachtszeit, so und. Das war ein Aufbau aus Holz, der nach oben hin sich verzog. An Durchgängen wurden Lieder bestellt und Gaben aufgehängt.

Die Weihnachtszeit war grün angestrichen und mit Moos ausgeschmückt. Da die Weihnachtszeit war in Süddeutschland und im Erzgebirge üblich und ist erst in neuerer Zeit durch den Tannenbaum verdrängt worden. Da Weihnachtskranz oder der

Dr. Schöting.

Uma verdadeira maravilha da actualidade

Não ha mais CONCURRENCIA — o

Philips

de ondas curtas e longas oferecidos ao público por

1:000\$000

Pecam folhetos e informações em Joinville à

Oscar & Edmundo Eberhardt

Rua Conselheiro Maia, 110

em Blumenau à

Roberto Grossesbacher

Rua 15 de Novembro, 85

Ao Povo de Blumenau

A UNIÃO sente-se tão desvanecida e orgulhosa em poder, daqui, apesar das mãos laboriosas dos filhos de Blumenau — dignos continuadores da obra ingente do saudoso fundador do grande município, dr. Hermann Blumenau — augurando-lhes abundante messe de venturas e crescentes prosperidades no transcurso do ano que se inicia.

Weihabend in Südamerika

(Von Frieda Bendt)

Zwei einer Weinhutsiefer,
— Die im Kamp just einsam stand —
Gießen wir zu einem Christbaum,
Ahnlich dem im Heimland.

Schmücken ihn mit bunten Kerzen,
Schingen Gold und Silberband
Durch die Aeste und die Herzen
Sind in Schausatz heiß entbrannt.

Schließt Tür' und Fenster dichter,
Doch die helle Sonnenenglut
Richtet den Glanz der Weihachtslichter
In der Freude Abbruch tut.

Sind eine frohme Weise,
Denn die Heilige Nacht beginnt,
Die gar bald perlringt, weil leise
Trän auf Trän dem Aug entflieht.

S. A. Casa Moellmann

BLUMENAU

Rua 15 de Novembro, 94

Casa Matriz: FLORIANOPOLIS

Ferragens, Tintas, Machinas,

Automoveis

CHEVROLET

Accumuladores „Varta“

Pneus „Goodrich“

Cimento Nacional „MAUÁ“

COLIN & NEITZEL

BLUMENAU

TELEFONE NR. 28

FABRICA DE GELO.

Depositarios das seguintes firmas de Joinville:

Moinho de Trigo
Cervejaria Catharinense
Wetzel & Cia.

Fábrica de sabão, velas, etc.

Boas Festas!

Aos nossos distintos
fregueses e amigos de-
sejamos
BOAS FESTAS e um
FELIZ ANNO NOVO.

Agentes da:

Companhia Nacional - Sul Amer-
ica Terrestres, Marítimos e
Accidentes.

* RODOLPHO KANDER *

Fazendas e Armarinho
por atacado.
Fabrica de tecidos
e tinturaria

DEPOSITARIO DE
CARLOS RENAUD S. A.
Fiação e recelagem
BRUSQUE — Santa Catarina

Endereço telegráfico: «KANDER»
Caixa Postal N. 14

BLUMENAU
Santa Catharina

Lojas Garcia

Rua 15 de Novembro N. 70

Vendemos somente artigos fabricados na propria
fábrica

EMPREZA INDUSTRIAL GARCIA

Secção Tecidos Brins, braucos e à fantasia,
zefíris riscados, xadrezes,
estaminés, tecidos p. cortinas, para colchões, atoa-
lhados, oxford, algodões, eretones, toils, kakis,
seludos para roupões, gangas, mesclas, tecido para
mosquiteiro, lonas para toldos, panamás, (para ca-
misa sport) e outros tecidos.

Artefatos de Tecidos, Roupões de banho,
camisas para homens,
guarnições de mesa (toalhas e guardanapos), len-
ços, macações, panos de copa, toalhas de rosto,
toalhas de banho, toalhas de mesa, camises para
operários, etc.

Secção Ferragens, Maquinas de cortar forra-
gem, gem, molinhos de fubá,
arados, chapas de fogão, grelhas e argolas para
fogão, (todos os modelos), moendas de cana,
moendas para garapa, businas de carro, jogos de
pesos para balanças, banco de jardim, bombas
centrífugas a motor e com polia, quaisquer rodas
de engrenagem, carneiros hidráulicos, turbinas, etc.

Sinos de bronze.

Maquinas em geral. Aceitamos encomendas,
fornecendo orçamentos.

Peçam Catalogos.

Industria Blumenauense

Leonhard Schlossmacher

BLUMENAU

Medalha de Ouro

Código: MASCOTTE 1^a Edição

Santa Catharina

**Fabrica de Artefactos de Madeira para
uso domestico.**

A maior fabricação deste ramo.

Gropp Irmãos & Cia., Ltda.

S. CATHERINA
End. teleg.: «GROPP»

BLUMENAU BRASIL
Código: «RIBEIRO»

INDUSTRIAS DE MADEIRAS

Fabricação
de Caixinhas de cedro,
baguassu e pinho,
assolho em frizos e tacos,
torros, rodapé.

Madeiras desfolhadas de
cedro, imbuia, pinho, lou-
ro, carvalho, cangerana, etc.
Compensados de cedro e
pinho.

Especialidade: Portas — de madeira compensada e folheadas com
folhas de Imbuia — Canella, etc.

Apresentamos aos nossos distintos FREGUESES e AMIGOS
votos de um

— FELIZ ANNO NOVO —

LACHOC CON

Laxo - Chocolate
Oncken

O laxante de efeito suave
e seguro, de gosto agra-
dabilissimo, ideal
para senhoras e crianças.

Só nas boas farmacias.



Laboratorio Neo-Farma - Blumenau.

Emilio Rossmark

BLUMENAU

Rua 15 de Novembro, 142 Estado de Santa Catharina

POLTRONAS cobertas de tecidos e cou-
ros apropriados. Confecção moderna, obras
com material de primeira qualidade. **Chai-**
selongues, Sofás, Mochos etc. Con-
fecção de **Guarnições Inteltras** para
quartos de dormir. **Camas, etc.**



Estrados
communs e
com molas
para camas
em varias con-
feções.



Códigos: Mascotte, 1^a e 2^a. Edição
Endereço telegráfico: «TRICOT»

Caixa postal Nr. 2
Telephone Nr. 147

Artefactos de Seda --- Tecidos de Seda e de Algodão --
Artefactos de Algodão

Tecidos de Jersey de seda para Combinações, Calças, etc.

Calças, em diversos feitiços, de Jersey de Algodão.

Camisetas finíssimas para homens.

MALHARIA

De
Artefactos Finos
S. A.

BLUMENAU

ESTADO DE SANTA CATHARINA — BRASIL

Caixa postal Nr. 2
Telephone Nr. 147

Artefactos de Seda --- Tecidos de Seda e de Algodão --
Artefactos de Algodão

Tecidos de Jersey de seda para Combinações, Calças, etc.

Calças, em diversos feitiços, de Jersey de Algodão.

Camisetas finíssimas para homens.

Gramlich & Bleicker

Arquitetos e Engenheiros

BLUMENAU

CONSTRUÇÕES PROMPTAS CONTRA
ENTREGA DE CHAVE.

ENCARREGAM-SE DE PLANTAS
PARA OBRAS.

Companhia Hering

Sociedade Anonyma

BLUMENAU

Fabrica de artefactos de tecidos de meia e malha, com fiação e tinturaria annexas, ocupando actualmente 600 empregados e operarios de ambos os sexos.

Fabricação de:

Camisas e camisetas,
ceroulas e cuecas, meias,
pullovers jumpers, colle-

1933

A Companhia Hering
augura aos seus amaveis fre-
gueses e amigos feliz
— ANNO NOVO —

1934

tes, pyjamas, macacões,
calções, combinações e
variados artigos para
banho e sport.

Fábricas: á Rua Bom Retiro, Blumenau e na povoação Encano.

Negocio: Rua 15 de Novembro.

Endereço telegraphico: „TRICOT“.

Carl Wahle

Rua 15 de Novembro n. 90

BLUMENAU

Santa Catharina — Brasil

Livraria,
Papelaria,
Typographia,
Artigos Religiosos

Representante da machina de
escrever "Rheinmetall".

G. Artur Koehler

Livraria e Typographia

EDITOR DO JORNAL,

„DER URWALDSBOTE“

Jornal de maior divulgação em
todo o Estado de Santa Catharina.

BLUMENAU
Caixa postal, 31 • Telefone, 79

FABRICA DE CHAPEOS

— de —
Leder & Lischke
BLUMENAU

Endereço Telegraphico: "NELSA"

Chapéos de Feltro Nelsa

Impemeavel

Aos nossos estimados fregueses e amigos desejamos Boas - Festas.

HOTEL CRUZEIRO

Blumenau
EUGENIO SCHOFNAU

Rua 15 de Novembro, 124
TELEFONE, 106

O Hotel mais proximo da estação ferrea — Quartos hygienicos —
Serviço attencioso — Cozinha de primeira ordem — Preferido dos
srs. viajantes e famílias distintas. — Salas para mostruários.
AUTO GARAGE

PREÇOS MODICOS

Hotel HOLETZ

— R. SIEBERT —
End. Teleg.: «HOLETZ» — BLUMENAU



Hotel para viajantes e familias

Banhos frios e quentes — Garage para automóveis.
Telephone n. 85 — Rua 15 de Novembro N. 23 — Caixa postal, 28

Salve 1934!

Apresento aos meus amigos e fregueses os mais sinceros
votos de BOAS FESTAS e FELIZ ANNO NOVO.

Blumenau

Rua Minas Geraes Ns. 135-137

S. Catharina

Telephone, 124

Fornecce plantas e orçamentos.

O primeiro Congresso Catholico de Blumenau

As imponentes solemnidades religiosas no vizinho município.

Com a instalação, hontem verificada, do Primeiro Congresso Catholico que, alli se realiza, Blumenau está vivendo dias de intensa vibração religiosa.

Na magestosa capital do Valle do Itajahy, reunidos os membros do episcopado catharinense, os vigarios de quasi todas as parochias e milhares de peregrinos de todos os pontos do Estado, n'uma estreita comunhão de pensamento e de ideias, as ceremonias religiosas, constantes do programma já fartamente divulgado, estão se sucedendo com rara imponencia e brilho extraordinario.

A cidade, hontem, engalanou-se para receber o preclaro arcebispo metropolitano e os illustres bispos de Joinville e Lages que foram saudados por varios oradores, tendo, logo em seguida, se verificado a solemnidade da abertura do Congresso, destinado a prolongar se até 2 de janeiro, dia em que D. Daniel Hostin cantará um REQUIEM solemne em suffragio das almas dos católicos blumenauenses já falecidos e que será o ultimo numero da grandiosa manifestação de Fé.

Os oradores inscriptos, sacros e profanos, desenvolverão, nas varias reuniões, themes de grande interesse e real utilidade.

Hontem fez-se ouvir a palavra culta - autorizada de D. Joaquim Domingues de Oliveira que falou sobre os fins do Congresso, dizendo das suas vantagens para o progresso da Religião e salvação das almas.

Seguiu-se-lhe na tribuna Frei Pedro Sinzig, o extraordinario franciscano que todo o Brasil intellectual estima e admira e cuja oração foi uma lição magistral de Fé e de Civismo.

D. Pio Freitas dissertará, hoje, com a sua costumada eloquencia, sobre assunto de magna significação para os católicos. Não faltará, também, os encantadores e aproveitaveis sermones de D. Daniel Hostin, eloquentes, entusiasmados pelas belas do Catholicismo.

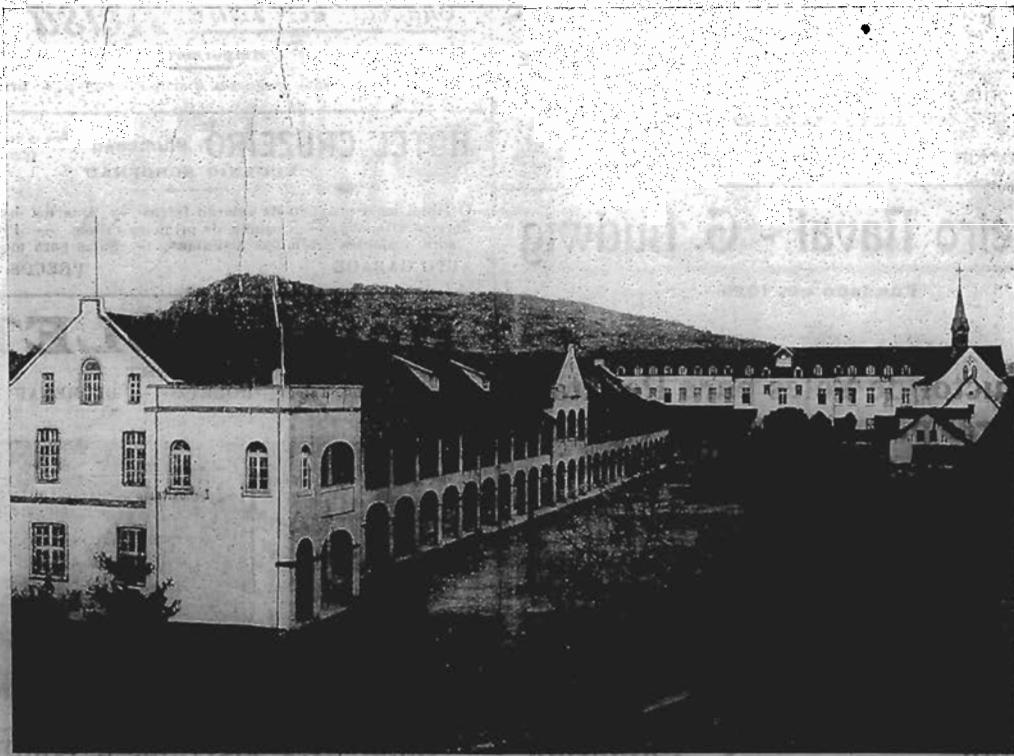
Entre as ceremonias religiosas se contam dois pontificaes, um hoje pelo arcebispo de Florianopolis e outro amanhã pelo bispo de Joinville, nos quaes serão estritamente observadas as prescrições da liturgia eclesiastica.

O movimento, em Blumenau, é extraordinario.

Amanhã, grandiosa e imponente procissão percorrerá as ruas da cidade com o SS. Sacramento. Varias bandas de musica abrilhantarão as solemnidades. São inumeras as associações religiosas que comparecerão, incorporadas com seus distintivos e estandartes, vindas das varias parochias vizinhas.

Enfim, uma manifestação de Fé como jamais houve igual no Estado, no sul do Brasil, talvez.

COLLEGIO SANTO ANTONIO - BLUMENAU



Pátio interno do convento e collegio.

Dirigido pelos Padres Franciscanos Curso Primário - Curso Secundário Officializado INTERNATO E EXTERNATO

Já se acha aberta a matrícula para o exame de admissão - Informações e Prospectos pelo Director.

SALVE, 1934! FELIZ ANNO.

Aos seus amavéis fregueses as

Casas Pernambucanas
desejam

*Boas Festas e um Feliz Anno Novo Prospero,
cheio de Alegrias.*

Filiais: - Blumenau, rua 15 N. 37 - Itajahy, Praça Vidal Ramos
Joinville, Rua do Príncipe Nr. 269

Companhia União Fabril

Fábricas: Pelotas e Rio Grande

FILIAES nos Estados: Rio Grande do Sul, Sta. Catharina, Paraná, São Paulo e Rio de Janeiro

Tecidos ☆ Chapéos



A maior Fábrica de Tecidos de Lã no Brasil.

Peça ao seu Fornecedor:

Chapéos "Rheingantz", são os melhores.

Para os srs. comerciantes: Condições e preços especiais.

Filial em Blumenau: Rua 15 de Novembro Nr. 47
Phone 72 — Teleg.: "FÁBRICAS"

Feira Permanente de Amostras

Patrocinada por um grupo de importantes e inteligentes firmas de Blumenau, instituiu-se, nessa próspera cidade, há tempos, uma bem organizada Feira Permanente de Amostras.

A maneira por que estão dispostas as diferentes seções dessa Feira, diz alta e eloquientemente do espírito empreender dos idealizadores desse tentame, e é um gosto ficar-se ali, a admirar a exposição de tantos produtos da terra blumenauense.

É um eficaz meio de vulgarização de Blumenau na lavoura, na indústria e em seus múltiplos campos de ação, que prende o forasteiro, que interessa os homens de negócios a todo o mundo, em fim.

Pela Feira Permanente de Amostras ficasse sabendo o quanto representa Blumenau no concerto das comunas brasileiras, onde ocupa um lugar de indiscutível relevo.

Produtos de lavoura, madeiras, tecidos de todo o jaez, confecções, máquinas de especiais, finíssimo, produto da indústria de laticínios, reputados produtos químicos, e outros inumeráveis artigos atestam, do modo mais completo, o que vale Blumenau e sua laboriosa gente.

Nessa Feira também se acham representados outros municípios catarinenses, e tal está mesmo no programa dos seus organizadores, o que não deixa de ser bastante louvável.

Pelo interesse que a Feira desperta, atraindo ao seu redor incalculável número de visitantes é de se esperar que cada vez mais se increvam, também, os expositores de outros municípios catarinenses.

Enthusiasmados com o que nos foi dado observar na Feira Permanente de Amostras de Blumenau só nos resta levar os nossos parabéns aos seus organizadores pelo êxito obtido.

Fecularia Encano Lorenz & Cia. BLUMENAU - S. Catharina

Caixa Postal 21 - End. teleg.: "Lorenz"



| | |
|--------------|----------------|
| Saga Perola | Saga Crystal |
| Tapioca | ARARUTA |
| Dextrina | BRITISH GUM |
| Gomma Nêutra | Gomma Refinada |

Hotel Würges

BLUMENAU — Itoupava-Secca
Rua São Paulo n. 278/280

Pensão Familiar
Excelentes quartos higiénicos,
iluminados a luz eléctrica.
BOAS CAMAS - Cozinha de primeira ordem. Comida a qualquer hora. - BEBIDAS FINAS, nacionais e estrangeiras.
Preços razoáveis.

Linha branca - Serviço próprio.

Banco Sul do Brasil

CAPITAL: 4.000.000\$000
Séde: RIO DE JANEIRO
Sucursal em BLUMENAU
Caixa Postal, 5

Paga juros, em conta-corrente até 7% ao ano

Recebe em „Depositos Populares” desde a quantia de 20\$000 até 100\$000

Pagando juros de

6%

Capitalizados semestralmente

Faz todas as operações Bancarias.

Blumenau necessita de uma Estrada de Ferro

É a estrada de ferro a via, por excelência, do progresso, é ela que se encarrega de, com a rapidez do transporte, levar a prosperidade e a civilização onde quer que seja.

Desde que Jorge Stephenson fez rolar sobre os trilhos a sua primeira locomotiva, acabaram-se as distâncias, findaram-se os sacrifícios de comunicação entre lugares remotos: floresceram, de um momento para outro, cidades pujantes, cheias de vida, nos rincões mais recônditos.

Hoje, como dissemos, é a estrada de ferro a via de comunicação mais eficiente e vulgarizada no mundo inteiro.

Admira-nos que a florescente comuna de Blumenau se não ligue aos municípios vizinhos, e principalmente ao seu porto do Itajaí, pela linha férrea.

A possuir das suas excelentes rodovias, acha-se, por assim dizer, o grande e próspero município, que, central como é, deveria ter sido, de há muito, ligado ao resto do Estado pela estrada de ferro: destarte, com maior facilidade, os seus inumeros produtos teriam vassão, criando-se mesmo indústrias novas, fazendo o seu comércio florescer com maior pujança, incrementar a lavra, enfim, dando aza a que se desenvolvessem muitas outras fontes de progresso, que se acha como em estado latente.

A pequena estrada de ferro intra-municipal que Blumenau possui, não satisfaz as exigências da sua lavoura, do seu comércio, da sua indústria.

É tempo de o governo voltar as suas vistas para Blumenau, que tanto contribue para os cofres do Estado e do país, dotando-a de uma via férrea, que com maior rapidez e eficiência dê escoamento aos seus produtos: urge, quanto antes, que se reiniciem os trabalhos da Estrada de Ferro S. Catarina, no seu ramal de Blumenau a Itajaí.

Companhia Fabrica de Gaitas S.A.

End. Teleg.: «GAITA»

Códigos: «Rud. Mosso» - «Ribeiro»

Primeira e única Fabrica

no Brasil

BLUMENAU

Itoupava Secca

Apresentamos aos nossos preciosos fregueses e amigos votos de um

Feliz Anno Novo.

Ricardo Peiter

O maior sortimento no Estado de Santa Catharina de:

Fazendas, Armarinho, Chapéus e Artigos para homens

Variado sortimento de:

Sedas

Tecidos finos etc.

BLUMENAU

Santa Catharina

Rua 15 de Novembro, 45

- TELEPHONE, 52 -

Companhia Salinger S. A.

Capital Rs. 1.200.000\$000

BLUMENAU — Itoupava-Secca
Rua São Paulo, 284/286

End. Tel.: «Salinger» - Caixa Postal n. 13
Códigos usados: Mascotte, Ribeiro, Borges, A. B. O. 5^a. Ed. - Telephone N. 14

FABRICA DE MANTEIGA, BANHA E CIGARRILHOS.

ENGENHIOS DE BENEFICIAR ARROZ E SERRAR MADEIRAS.

OFICINA MECÂNICA.

EMPREZA COLONIZADORA. — IMPORTAÇÃO — EXPORTAÇÃO.

Depósito da Standard Oil Company

Compra a dinheiro todos os produtos que servem para Exportação.

Boas Festas

Feliz Anno Novo

Varejo Rheingantz da
Companhia União Fabril

FILIAL DE BLUMENAU

deseja aos seus gentis fregueses

PROSPERO ANNO NOVO

Fábrica de Caramelos, Salware

Proprietário - HERMANN SANDER

Rua São Paulo n. 237 - Caixa Postal n. 43 - Telephone 27
Santa Catharina - Brasil

Chocolates - Artigos para Natal e Paschoa

„SALWARE“

Os melhores e mais finos, enconram-se em todas as boas casas desta e outras praças.

Hermann Spiegel

Blumenau

Rua 15 de Novembro Nr. 62

Fábrica de tela de arame. Artigos eléctricos

Tela de arame para cerca, Gallinheiros, Tennis, Foot-Ball, etc. Abajours, Fogões eléctricos, Fogareiros eléctricos, Estufas — Construção de aparelhos Lâmpadas de mesa.

Município de São Francisco

São Francisco e o seu porto

Todos aqueles que procuram fazer referencias em torno da pitoresca cidade que se levanta à margem da bela e ampla baía Babitonga, têm fortemente de apreciar em todos os seus aspectos a grandeza económica do seu magnifico porto, cujo apparelhamento já iniciado, acha-se entregue aos cuidados da Companhia Porto de S. Francisco, que tem como principal elemento a conceituada firma Carlos Hoepcke S. A., o mais destacado factor do progresso de Sta. Catharina.

Contando com o accentuado desenvolvimento da zona servida pela Estrada de Ferro S. Paulo-Rio Grande, o porto de S. Francisco vai tendo constante e crescente movimento, tornando-se, por isso, de inteira necessidade que seja apressada a conclusão dos trabalhos iniciados e que tornarão perfeitamente apparelhado o centro de embarque e desembarque de mercadorias, dessa cidade, estabelecendo, ainda, o maior e o mais facil movimento de embarcações.

Paralysados por motivos imprevistos os trabalhos que vinham sendo cuidadosamente realizados pela Companhia Porto de S. Francisco, que tem como director o acatado sr. Otto Selinck, esforçado gerente, da filial de Carlos Hoepcke S. A., nessa cidade, entendemos que devem ser afastados com toda presteza os obstáculos que estão impedindo a continuação desse necessário melhoramento, para poder-



Vista parcial da cidade e porto de São Francisco.

pender somente da remoção, pelos poderes publicos, das causas que estão impedido o prosseguimento dos referidos trabalhos para que S. Catharina possa ver o seu principal porto comercial; de posse de todos os recursos de um apparelhamento moderno.

Sabemos com fundamento que o sr. Otto Selinck, digno director da Companhia do Porto de São Francisco, conhecedor das suas responsabilidades, vem desenvolvendo os seus melhores esforços no sentido de que seja normalizada a situação causadora da suspensão dos trabalhos a que nos reportamos neste artigo, mesmo porque estando em jogo o nome de uma firma comercial que pauta todos os seus actos dentro dos melhores principios de honestidade, não é possível permanecer por mais tempo sem uma solução definitiva o problema em apreço, por cuja conclusão a mesma está verdadeiramente interessada.

Assim, convededores do manifesto empenho do actual governo do Estado, pelas realizações que trazem benefícios à collectividade catarinense, temos plena certeza de que o estado de cossas que vem fazendo demorar a continuação das obras do porto da cidade vizinha, será aplaudida favoravelmente e sem demora, permanecendo confiada à companhia que começou os referidos trabalhos, a direcção desse vultuoso empreendimento, que servirá de marco dignificante para os seus realizadores.

CASA VERDE

JORGE ZATTAR & CIA.
PRAÇA 15 DE NOVEMBRO
Sedas, Fazendas e Armarinhos.
Calçados para Senhores, Se-
nhoras e Crianças.
Outros Artigos.

São Francisco do Sul

Casa Lina
de
Frederico Corrêa Lenz

Neste estabelecimento montado com todos os requisitos de hygiene, encontra-se sempre um grande movimento de conservas, de optima qualidade, e o melhor café moído à vista de fráguez.

Rua Babitonga Nr. 47
São Francisco do Sul

Feliz Anno Novo

Com as nossas saudações ao povo de São Francisco, desejamos-lhe um
NOVO ANNO
prospero e cheio de felicidades.

1933

1934

Marcos Görresen

São Francisco do Sul

Fábrica de Conservas. Engenho de beneficiar arroz.
Importação Exportação

Diplomas de honra concedidos pelos Institutos Agrícola Brasileiro do Rio de Janeiro e Instituto Technico de São Paulo, com medalha de Ouro à Fábrica de Conservas Alimenticias.

Caixa Postal n. 10 — End. Teleg.: «MARCOS». — Cod. «Ribeiro».

Aos meus presados amigos e freguezes apresento aos meus
melhores votos de

BOAS FESTAS e UM FELIZ E PROSPERO ANNO NOVO

CASA MIGUEL ZATTAR

São Francisco do Sul
Rua Babitonga

Variado sortimento de fazendas.
Grande sortimento de:
Sedas e Artigos finos.

Uma visita à nossa Casa convencerá da verdade.

Willy Schüssland

São Francisco do Sul
Telephone, 39 - End. T-leg.: „Willy“
Calle 700, 39 - Tel. 41

Fornecedor aos Navios - Ar-
mazem de secos e Molhados,
Ferragens, Louças, Tintas,
Óleo etc.

Entrega as mercadorias ao
domicilio.

Antes de fazerem suas compras,
verifiquem os preços da minha
casa.

Maria Schüssler - Maria Zappa

Companhia de Navegação „Lloyd Brasileiro“

Agencia em São Francisco do Sul — Endereços Telegraphic: Directoria: .. Rio „Dyoll“ - Agencias: „Navelloyd“
SERVICO DE PASSAGEIROS E CARGAS

LINHA MANAOS-BUENOS AIRES — Servida pelos excellentes paqueis: «Duque de Caxias», «Affonso Penna», «Santos», «Bependy» e «Campos Salles». Partidas do Rio de Janeiro para o Sul às Sextas Feiras alternadas, e para o Norte aos Domingos alternados.

LINHA PENEDO-LAGUNA — Servida pelos paqueis: «Aspirante Nascimento», «Murtinho» e «Miranda». - Partidas do Rio de Janeiro para o Sul aos Sábados alternados, e para o Norte às Terças-Feiras alternadas.

LINHA RIO DA PRATA — Servida pelos cargueiros: «Caxambú», «Curityba», «Tapajoz», «Uru», «Guaratuba» e «Camamu». Uma ou duas viagens por mês.

LINHA RIO-ITAJAHY — Serviço pelo cargueiro «TUTOYA», com escala por S. Francisco, Paranaguá, Antonina e Santos. De 15 em 15 dias.

ESCALAS VARIAVEIS DOS NAVIOS DA LINHA RECIFE-PORTO ALEGRE (cargas) — Preços, passagens e fretes para os Estados Unidos, Europa, portos nacionais e outras informações, na Agencia da Companhia à Praça da Independencia. — S. Francisco do Sul, S. Catharina



Carlos Hoepcke S. A.

SÃO FRANCISCO DO SUL

Agencia „HOEPCKE“

Movimento Marítimo

Paquete Carl Hoepcke

Passageiros e cargas. Ida para Santos e Rio de Janeiro, nos dias 2 e 17, voltando nos dias 11 e 26 de cada mês para Itajaí e Florianópolis.

Paquete Anna

Passageiros e cargas. Ida para Santos e Rio de Janeiro, nos dias 9 e 24, voltando nos dias 3 e 18 de cada mês para Itajaí e Florianópolis.

Paquete Max

Passageiros e cargas. Chegará a Florianópolis e escala nos dias 7 e 21 de cada mês à tarde, sahindo nos dias 8 e 22 de madrugada para Itajaí, Florianópolis e Laguna.

Vapor Laguna

Cargas. Saídas directas para o Rio de Janeiro, nos dias 2/3 e 17/18 de cada mês.

Vapor Etha

Cargas. Saídas directas para o Rio de Janeiro, nos dias 7/17 e 27 de cada mês.

Vapor Jupiter

Cargas. Saídas directas para o Rio de Janeiro, uma ou duas viagens por mês.

**Boas
Festas**

Felicitações

Aos nossos distinguidos fregueses e amigos temos o maximo prazer em apresentar as nossas felicitações, desejando muito

Boas Festas e Um novo Anno cheio de felicidades.

1933

1934

**Salve,
1934!**

Sociedade Paulista de Navegação Matarazzo Limitada

Serviço de cargas para o Rio de Prata com os vapores «Therezina», «Franca», «Lydia M.» e «Claudia M.».

Lloyd Nacional S. A.

Serviço de cargas para o Norte e Sul do país com os vapores «Itapuca», «Itamaracá», «Iaguarana», «Itaperuna», «Itapoan», «Araribá», «Arary», «Campeiro», «Campinas», «Portugal», «Recife», «Comandante Castilho», «Victoria», «Araruna» e «Arataca».

Cargas para o Rio da Prata

Serviço regular e rápido com os seguintes vapores: «Miraflores», «Erato», «Oscar Midling», «Miranda», «Cordelia», «Atlântico», «Friedhem», «Gudmundra», «Fermia», «Rigel», «Adele», «Orania», «Hedrun», «Carolina», «Scotia», «Graecia», «Bore», «Eda» e «Hibernia».

Serviço de cargas para os portos chilenos, com os vapores «Atacama», «Tarapaca», «Santiago», «África», «Valparaíso», «Punta Arenas» e «Antofagasta».

Serviço de passageiros para o Rio da Prata e Europa com os seguintes paquetes: «MADRID», «SIERRA SALVADA» e «SIERRA NEVADA», do Norddeutscher Lloyd Bremen.

DESPACHOS E EXPEDIÇÕES EM GERAL.

JOSÉ ANTONIO DE OLIVEIRA FILHO

Teleg: OLIVA · Código: RIBEIRO
Caixa Nr. 51

Seccos - Molhados - Exportação.

São Francisco do Sul
Estado da Santa Catarina

PHARMACIA SOUZA LIMA

A. de Souza Lima
Pharmaceutico
Rua Babitonga n° 31 · Telephone n. 15
SÃO FRANCISCO DO SUL

Apresenta aos seus amigos e fregueses votos
de Boas Festas e Prospero Anno Novo.

Cia. Argentina de Navegacion Minovich Lta.**Cia. Uruguaya de Navegacion Lta.**

Serviço regular e rápido entre São Francisco do Sul, Montevideo, Buenos Aires, Rosario e demais portos argentinos com os vapores de carga de primeira classe.

Norte, Sud, Este, Oeste, Toro,
Vauquillon, Paraná, Inspector
Benedetti e Brasil.

Proprios para o transporte de herva-mate e madeira; que escalarão regularmente em São Francisco do Sul do 10 em 10 dias cu de acordo com a necessidade da exportação.

Para mais informações com os agentes

TRUPPEL & CIA.

São Francisco do Sul

Alliance Assurance Company, Ltd. de LONDRES**Fundos Accumulados**

£34 000 000 ou Rs 1 400.000.000\$000

Acita riscos de seguros contra-fogo sobre
predios, moveis, mercadorias, etc

Agente Geral no Estado da Santa Catharina:

R. O. N. ADDISON,
São Francisco do Sul.

GUILHERME H. CHAPLIN, sub Agente,
Florianopolis.

REINOLD BAUDISCH

São Francisco do Sul

Na qualidade do proprietário do acongoa situado no Mercado Municipal, vem com muita alegria cumprimentar aos seus estimados amigos e fregueses, desejando BOAS FESTAS e FELIZ ANNO NOVO.

SALVE 1934!

- TRUPPEL & CIA. -

Agentes Marítimos

Representações - Comissões e Consignações

AGENTES DA:**Boas Festas**

Com o maior da sua simpatia e amizade, deseja ao seu amigo e fregueses, desejando-lhes um Feliz Anno Novo.

Boas Festas e um Feliz Anno Novo.

Serviço Aéreo.

Luftschiffbau Zeppelin.

O serviço mais rápido de passageiros, correspondencia e carga entre a América do Sul e a Europa.

Emittem passagens de chamada de qualquer porto da Europa para o Brasil.

DESPACHOS E DESEMBARÇO DE MERCADORIAS NA ALFANDEGA E MEZA DE RENDAS.
DESPACHOS E EMBARQUE DE MERCADORIAS PARA O INTERIOR E EXTERIOR.
RECEBIMENTO, CLASSIFICAÇÃO, DESPACHO E EMBARQUE DE MADEIRA

São Francisco do Sul

Caixa Postal N. 29

End. Tél: "TRUPPEL"

Leonidas Branco

Despachante · Aduaneiro

São Francisco do Sul

Est. Santa Catharina

Idolar Schwarz

São Francisco · Santa Catharina

Caixa Postal N. 82 · End. teleg.: DOLAR

Telephones: Escriptorio, 114 · Armazém Ponta da Cruz, 115

Estabelecido com escritório de despachos e expedição,
deseja aos seus amigos e fregueses

Feliz Anno Novo.

Café e Bar „Chiquinho“

Francisco M. Stazak
Rua Babitonga

O seu proprietário apresenta à sua distinta freguesia os seus votos de
BOAS FESTAS e FELIZ ANNO NOVO.

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Endereço Telegraphico: „COSTEIRA“

Caixa Postal N. 42

MOVIMENTO MARÍTIMO

São Francisco do Sul.

VAPORES TODAS AS SEMANAS PARA OS PORTOS DO NORTE E SUL DO PAÍS.

NOTA.

Em viagem para o Norte os Paquetes escalam pelos

Paquetes para o Norte recebem cargas além o Pará, fazendo a baldeação no Rio de Janeiro a qual correrá por conta da Companhia.

Passagens.

Atende-se até o momento da partida dos paquetes, que exercem pontualidade nas saídas.

Frêtes, Valors e Encomendas, até à véspera da chegada dos paquetes
Outras informações serão prestadas na Agência da Companhia pelo Agente

Antônio P. de Oliveira.

Em viagem para o Sul os Paquetes escalam pelos

SEGUINOTES PORTOS:

Itajahy - Florianópolis

Imbituba - Rio Grande

Pelotas e Porto Alegre.

Municipio do Parati

Demora a pitoresca e tradicional vila do Senhor Bom Jesus do Parati à margem direita do rio Parati, que desagua no canal do Araquari.

O casario da vila lembra logo a colonização portuguesa, possuindo, entretanto, hoje, bonitos prédios modernos.

E' iluminada a luz elétrica, desde 1927, e servida pela Estrada de Ferro S. Paulo-R. Grande.

Liga-se a todo o Estado por uma rede telefônica. Tem telegrafo.

A vila é a sede do município homônimo, o qual consta de três distritos : Parati, Itapocu e Barra-Velha, ligados entre si por estradas de rodagem.

E' o Parati município desde 5 de abril de 1876, criado pela lei provincial nr. 797, sendo termo da Comarca de São-Francisco-do-Sul.

O município foi suprimido em 1924, por motivos políticos, tendo sido restaurado em 30 de outubro de 1925, pela lei estadual nr. 1512, graças aos esforços de um pugil de paratianenses amantes de sua terra.

O comércio é pequeno.

FARMACIA VIEIRA
PARATI
Gervasio Vieira
Farmacêutico
SERVIÇO
DIURNO E NOTURNO
aos meus amigos e fregueses
desejo muito
Boas Festas a todos



Rio Parati enfrente a vila do mesmo nome.

Viuva Maria Barbosa Duarte
Silva e Filhos
a todas as pessoas de sua amizade
apresentam votos de
Boas Festas.

Mario Sprotte e família
desejam
Felizes Festas
aos seus parentes e pessoas de suas
relações.

Domingos José Batista
e família
desejam às pessoas de sua família e
relações um
Ano Novo prospero e feliz.

Eucio Thomaselli e família
a todas as pessoas de suas relações
desejam
Boas Festas.

A lavoura acha-se bastante desenvolvida.

O município exporta principalmente : arroz e farinha de mandioca.

Existem, no município, excelentes praias balneárias, que nos meses de casinhas se povam de banhistas : Barra-Velha e Araquari.

E' atualmente prefeito do município o Sr. Padre Joaquim de Sales, sendo que a administração communal é a seguinte :

Prefeito: Padre Joaquim de Sales.
Secretário : Francisco de Almeida Filho.

Fiscal-geral : João Pedro da Silveira

Agentes fiscais :
Barra-Velha - Laudelino Leal
Itapocu - Nemésio Rosa.

Delegado de Higiene Municipal :
Farmacêutico Gervasio Vieira.

Inspetor Municipal Escolar :
Antenor Sprotte.

O povo paratiense muito confia na ação da atual administração da sua comunidade, certo de que tudo fará pela grandeza e prosperidade de sua terra.

A nossa saudação

Ao transformos os humerais do Novo-Ano, é-nos grato dirigir as nossas amistosas saudações ao bom e leal povo do Parati, com augúrios sinceros de que uma nova era de progresso e de felicidades se desobre sobre essa promissora terra e labriosa gente.

Sprotte Irmãos PARATI

Casa fundada em 1897

SECOS - MOLHADOS
FAZENDAS - ARMARINHOS - etc.
PADARIA
End. telegr. «SPROTTE»
aos seus fregueses e amigos desejam
BOAS FESTAS e
PROSPERO ANO NOVO.

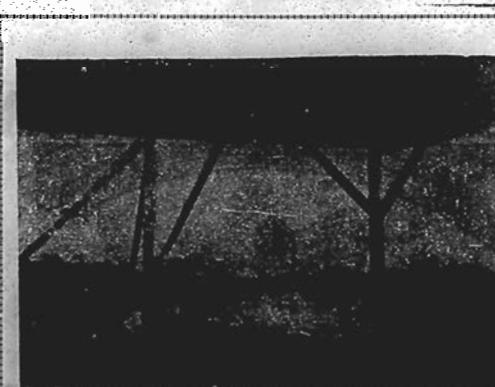
Odorico Lima e família
apresentam votos de
Felizes Festas

a todas as pessoas de sua amizade.

Iamar Cordeiro e família
apresentam votos de
Felizes Festas
a todas as pessoas de sua amizade.

Custódio Angelo de Oliveira
e família
fazem votos de
Boas Festas
aos seus parentes e amigos.

Raul Nóbrega Pereira e família
desejam que o
Ano Novo
seja para os seus parentes e amigos
repleto de venturas.



Porto de embarque da
firma CARLOS HOEPCKE S. A.

Sebastião Nunes e família
saudam a todos os seus
parentes e amigos com os
votos de
Felizes Festas

MOINHO JOINVILLE

O Moinho Joinville, em plena crise comercial e quando o pessimismo dominava completamente, os comerciantes e industriais, resolveu inverter uma grande parte dos seus lucros e reservas no aperfeiçoamento das suas instalações. Gastou, em dois anos, mais de seiscentos contos de reis, única e exclusivamente para melhorar a qualidade dos seus produtos.

Tendo demonstrado, assim, a sua confiança no futuro de Santa Catarina e do Brasil, sente-se bem em pedir a contribuição de v. s. para o combate à crise e ao desânimo que vem sofrendo o mundo inteiro desde alguns anos

Termine 1933

tomando, desde já, a firme resolução de lutar com energia e boa vontade contra o pessimismo que tem dominado, ultimamente, a humanidade. Seja exigente consigo mesmo, para poder ser exigente com os seus semelhantes. Não permita que dominem a sua vontade e recorde-se de que aceitar sem refletir, o que os outros impõem é sinal de fraqueza. Convém, pois, iniciar o ano

Sabendo o que quer para 1934

considerando que o Moinho Joinville gastou, na pior época de crise, tanto dinheiro em benefício dos consumidores de suas farinhas saiba que as mesmas, hoje, já não tem rivais. Saiba e

Bilimal 3 0 0 0

EXIJA AS NOSSAS FARINHAS DE TRIGO

NAO HA MELHORES

Boas Festas e
Prosperidades no decorrer
de 1934

deseja aos seus amigos e fregueses

MOINHO JOINVILLE

25-12-1933

1-1-1934